

\*  
**1894**  
**1947**  
**3268**

ESCOLAS DA AGRELA E VALE  
DO LEÇA + D. DINIS

ESCOLAS DO AVE +  
SEC. D. AFONSO HENRIQUES

ESCOLAS DE SANTO TIRSO  
+ TOMAZ PELAYO

\* Número de alunos

Ministério cria três  
**mega-**  
**-agrupamentos**  
escolares em  
Santo Tirso

# entremARGENS

BIMENSÁRIO | 11 ABRIL 2013 | N.º 493

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES  
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.  
TELE. E FAX.: 252 872 953  
EMAIL: [entremargens@mail.telepac.pt](mailto:entremargens@mail.telepac.pt)  
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO

Desigualdades têm  
aumentado com a  
crise, alertou  
Isabel Coutinho  
na sua terra natal

Natural de Vila das Aves, Isabel Coutinho é candidata à liderança do Departamento Nacional das Mulheres Socialistas. // PÁG. 08

Arva celebra  
em setembro dez  
anos e procura  
nova morada

Atual presidente, João Pinheiro Carneiro, diz que associação de reformados, precisa de mais espaço para crescer. // PÁG. 13

PS chumba proposta  
do PSD de utilização  
gratuita de equipamentos  
desportivos do concelho



A FESTA DOS 58 ANOS DE VILA DAS AVES // PÁGINAS CENTRAIS



ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, L.DA



**AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO**

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÔNEGOS  
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO  
Rua Laurinda F. Magalhães, 42  
Telefone: 252 841 731  
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES  
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316



# FIM DE SEMANA



**OS LIVROS E A CENSURA,**  
EM EXPOSIÇÃO NO CENTRO  
CULTURAL DE VILA DAS AVES.  
ATÉ AO FINAL DO MÊS

AS CANÇÕES DO ÁLBUM **O GRANDE MEDO DO PEQUENO MUNDO** DE **SAMUEL ÚRIA**, PARA OUVIR ESTE SABADO NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR. ÀS 22H00



POR // BELANITA ABREU

**‘Os Jardins de Luz’**

**Amin Maalouf**

DIFEL

“Os homens dão a Deus nomes inumeráveis, os quais são todos verdadeiros, e também todos falsos. Se Ele tivesse um nome, não poderia escrever-se com as nossas palavras, nem ser pronunciado pelas nossas bocas.”

Menos de dois séculos após a morte de Jesus, à beira do Tigre, começa a história de Mani, o profeta persa que fundou o maniqueísmo.

A “Doutrina da Luz”, outra nomenclatura para a religião maniqueísta, baseia-se num princípio bastante simples: dentro de cada homem residem o bem e o mal, a luz e as trevas. Cabe a cada um conduzir essa luta rumo ao triunfo da Luz.

Neste romance, o autor homenageia este profeta odiado e perseguido. Amin Maalouf apresenta-nos Mani, um humanista, amante da beleza e da Luz, cuja história de vida merece ser descoberta e compreendida.

Este é excelente romance histórico, magnificamente bem escrito, para ler e reler. ■■■■



## Fora de portas - Santo Tirso - Famalicão - Guimarães - Vizela

EXPOSIÇÃO //

**OS LIVROS E A CENSURA**

Vila das Aves, Centro Cultural de Vila das Aves. Até dia 30 de abril. Horário: seg. a sexta das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00. Morada: Rua Santo Honorato, 220. 4795-114 Vila das Aves.

Mostra bibliográfica, promovido pela Câmara Municipal, concebida a partir do espólio do Centro Cultural e da Biblioteca Municipal de um conjunto de livros alvo de censura em Portugal, desde o estabelecimento da Inquisição até ao final do Estado Novo. A exposição dá também a conhecer de que forma a censura era exercida na imprensa local, nomeadamente

te no Jornal de Santo Tirso e no Jornal das Aves.

EXPOSIÇÃO // **A ARTE QUE É**

Guimarães, Palácio Cultural Vila Flor.

Inauguração, sábado, dia 13, às 18

horas. Até 14 de julho, de seg. a sábado

das 09h00 às 13h00 e das 14h30 às

19h00. Morada: av. D. Afonso Henriques,

701. 4810-431.

Exposição de Pedro Portugal; artista-plástico da geração que irrompeu no panorama artístico português nos anos 80 e cuja obra, apesar de amplamente reconhecida tanto criticamente como institucionalmente, se encontra, hoje, pouco documentada e analisada. Esta ex-

posição tem, portanto, como principal intenção dar um contributo para desfazer este paradoxo, tentando preencher uma importante lacuna. No trabalho de Pedro Portugal, o recurso ao jogo e ao elemento cómico desdobra-se numa alusão constante ao signo e ao símbolo.

MÚSICA // **SAMUEL ÚRIA**

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor

(pequeno auditório). 13 de abril, às 22

horas. Bilhetes a 10 euros (7,5 com

desconto). Morada: av. D. Afonso

Henriques, 701. 4810-431.

Samuel Úria sobe ao palco do Centro Cultural Vila Flor para um

concerto assente nas canções do seu último disco, “O Grande Medo do Pequeno Mundo”. Com uma proveniência marcada pelo punk, pelo rock’n’roll e pela estética low-fi, Samuel Úria tem-se consagrado como um dos mais interessantes cantautores do século XXI português. “O Grande Medo do Pequeno Mundo” marca o regresso de Úria às edições discográficas. Em Guimarães, Samuel Úria apresenta-se com a sua banda, para um concerto assente nas canções do referido disco, mas em que evocará também alguns dos temas incontornáveis dos seus discos anteriores. ■■■■

## Dentro de portas - “Changri-Lá”

### O meu respeito pelo Avô Cantigas

■■■■ TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Quem diria que este nome iria aparecer nesta rubrica... É ele mesmo, o Avô Cantigas! Muito provavelmente quem está a ler este pequeno artigo desconhece que Carlos Alberto Vidal editou, em 1976, um disco de rock

progressivo. É uma preciosidade da música portuguesa, muito difícil de encontrar e alvo da cobiça de muitos colecionadores.

“Changri-Lá” começa e acaba bem – “Corpo de Mulher Sem Nome (Changri-Lá)” serve de cartão de visita mostrando os dotes dos músicos e “Nascer” fecha com um tema ao piano, fruto da inspiração de Nuno Pimentel. Pelo meio existem 7 faixas, nas quais realço os sopros de Rui Cardoso em “Venho por Cristo Dizer”, o toque tribal no final de “Emanuel” e as palavras cruzadas, de uma forma interessante, com a bateria de Necas e a guitarra de Fernando Cor-



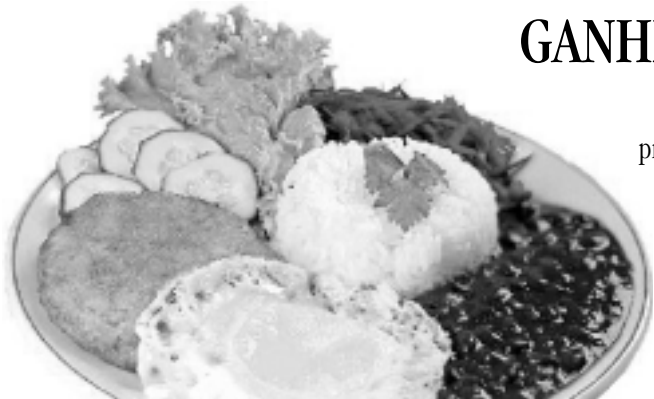
reia Martins em “O Meu Nome Somos Nós (Maharaj-Ji)”, talvez a mais exuberante de todas. Logo a seguir, os sons iniciais de crianças a brincar de “Luísa Vai Para a Escola” lembram-

me os primeiros segundos de “Kids” dos americanos MGMT. São 3 décadas de diferença, eu sei.

Shangri-La (agora escrito por mim, sem acento no último “a” e começando por “S” e não “C”) é entendido, no mundo ocidental, como um paraíso terrestre oculto. Quem não gostaria de encontrá-lo? Eu já me contentava em descobrir um exemplar em vinil num dos muitos mercados urbanos que gosto de frequentar. Lembra-me de imediato dos 75 euros pagos por um em março de 2012. Parece muito dinheiro, mas a probabilidade do vendedor voltar a ter outro é muitíssimo reduzida. ■■■■

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360



### GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta primeira saída de abril foi a nossa estimada assinante **Alberta Pedroso**, residente no edifício Torre, 2º andar, Sala D.

*O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens*

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Vinha que rebenta em abril,  
dá pouco vinho para o barril**



**SEXTA, DIA 12**

Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 14° / min. 10°



**SÁBADO, DIA 13**

Céu pouco nublado. Vento fraco. Máx. 19° / min. 9°



**DOMINGO, DIA 14**

Céu pouco nublado. Vento moderado. Máx. 17° / min. 8°

FAMALICÃO // MÚSICA

# O (des)fado de Ana Moura

CONCERTO DE APRESENTAÇÃO DO NOVO DISCO DE ORIGINAIS DE ANA MOURA. ESTA SEXTA-FEIRA, ÀS 21H30

A Casa das Artes de Famalicão acolhe este sexta o espetáculo de apresentação de "Desfado" de Ana Moura. O disco, o 5.º álbum original da artista, representa um momento de viragem na sua carreira. A fadista apostou em nomes da nova geração de compositores nacionais como Manel Cruz (Ornatos Violeta), Márcia, Pedro da Silva Martins (Deolinda), Miguel Araújo (Azeitonas), Luísa Sobral e António Zambujo e em nomes consagrados da música portuguesa como Aldina Duarte, Tozé Brito, Manuela de Freitas e Pedro Abrunhosa para a criação dos temas.

Para a produção, Ana Moura foi buscar Larry Klein, o multi-galardoado produtor norte-americano que no seu currículo tem trabalhos com Joni Mitchell, Herbie Hancock, Melody Gardot, Tracy Chapman, entre muitos outros. No palco Ana Moura contará com a participação de Ângelo Freire (guitarra portuguesa), Pedro Soares (viola de fado), André Moreira (baixo e contrabaixo), João Gomes (teclados) e Mário Costa (bateria e percussões).

Ana Moura estreou-se há dez anos, com "Guarda-me a Vida na Mão", a que se seguiu, em 2004, "Aconteceu" mas é com "Para além da Saudade", publicado em 2007, que a fadista passa a ter maior reconhecimento por parte do grande público. E é também em 2007 que Ana Moura participa no concerto dos Rolling Stones no Estádio de

Alvalade XXI, em Lisboa, cantando, em dueto com Mick Jagger, o tema "No Expectations". Em 2009 o norte-americano Prince confessa-se fã da fadista, mostrando interesse em colaborar musicalmente com Ana, vindo a fazê-lo no Festival de Verão, Super Bock Super Rock, em 2010. Um ano antes, publica "Levame aos Fados", lançado a 12 de Outubro de 2009 que rapaodamente se tornou num dos discos mais vendidos do ano. Ana Moura é actualmente uma das fadistas mais conceituadas a nível nacional e mesmo a nível internacional. IIIII

**MÚSICA // ANA MOURA**  
Famalicão, Casa das Artes. Dias 12 de abril, às 21h30. Bilhetes a 18 euros (9 euros c/ cartão quadrilátero). M/4. Morada: Morada: Av. Dr. Carlos Bacelar. 4760-103 Famalicão. Telefone 252371297.



VILA DAS AVES // VI CICLO DE JAZZ DE SANTO TIRSO

## O jazz eletroacústico de um trio chamado LAMA

A TROMPETISTA SUSANA SANTOS SILVA É UM DOS ELEMENTOS DO TRIO LAMA QUE SOBE AO PALCO DO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES ESTA SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL, PARA A APRESENTAÇÃO DE NOVO DISCO. CONCERTO ÀS 21H30, COM ENTRADA LIVRE

Meio a brincar, talvez se pudesse dizer que esta sexta-feira, os instrumentistas Gonçalo Almeida, Susana Santos Silva e Greg Smith vão transformar o palco do Centro Cultural de Vila das Aves num lamaçal. O que, respondendo o referido trio por LAMA até faria sentido, mais ainda quando propósito do concerto passa pela apresentação do álbum LAMACAL, precisamente.

Mais a sério, importa referir que os LAMA são um grupo de jazz sediado em Roterdão, na Holanda, mas composto por dois portugueses (Gonçalo Almeida e Susana Santos Silva) e um canadiano (Greg Smith). O primeiro, contrabaixista, embora natural de Lisboa, reside atualmente em Roterdão tocando aí em diferentes projetos musicais, que vão desde o jazz moderno, freejazz, jazzcore à música improvisada, dedicando-se também à composi-

ção. Por sua vez, natural do Porto, Susana Santos Silva, é já uma figura de destaque do jazz nacional, quanto mais não fosse porque é trompetista, figurando como uma das raras mulheres a dedicar-se a semelhante instrumento. E é como tal que integra a Orquestra de Jazz de Matosinhos e foi também como trompetista que a vimos em Maio de 2011 no Centro Cultural com a Broken Band do guitarrista e compositor italiano Andrea Lombardini. Finalmente, Greg Smith começou por se dedicar aos clássicos, mas a bateria jazz falou mais alto. Troca o Canada pela Holanda e a aí começa também a compor para dança e cinema.

Enquanto trio, "tocam um jazz eletroacústico que ignora ostensivamente as linhas de separação entre *mainstream* e vanguarda. Aos instrumentos

acústicos dos seus elementos associa-se a eletrónica, num misto de improvisação e *sound-scaping*". Deram-se a conhecer em 2011 com o álbum "Oneiros"; um singular e desafiante disco de estreia que teve ampla receção crítica a nível nacional e internacional, sublinhando-se a sua combi-entre a improvisação e as linguagens electrónicas. No último domingo, na Festa do Jazz do Teatro S. Luiz, em Lisboa, deram a conhecer LAMACAL que agora apresentam em Vila das Aves.

O concerto do trio LAMA realiza-se no âmbito VI Ciclo de Jazz organizado pela Câmara Municipal desde 2008, sob a orientação do programador de jazz José Carlos Santos. IIIII

**MÚSICA // LAMA**  
Vila das Aves, Centro Cultural. Dia 12 de abril, às 21h30. Entrada livre. Morada: rua de Santo Honorato, 220. 4795 - 114 Vila das Aves. Telefone: 252 870 020.

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS



**VILA DAS AVES**  
Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179  
(Frente ao Centro de Saúde)  
Telef.: 252 098 0950

**VIZELA**  
Largo das Teixugueiras  
Telef.: 253 091 976

**SANTO TIRSO**  
Largo Domingos Moreira, n.º 164  
(Frente ao Hospital)  
Telef.: 252 098 951

**TROFA**  
Rua João Paulo II  
(Frente à Escola C+S)  
Telef.: 252 098 949

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

# DESTAQUE

## Ministério cria três mega-agrupamentos escolares em Santo Tirso

A MEDIDA ESTÁ A SER IMPLEMENTADA EM TODO O PAÍS E SANTO TIRSO NÃO É EXCEÇÃO. O PROCESSO DE AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LEVADO A CABO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO ESTÁ CONCLUÍDO E O CONCELHO PASSA, ASSIM, A TER TRÊS MEGA-AGRUPAMENTOS.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

O agrupamento de Escolas da Agrela e do Vale do Leça agrupa com a Escola Secundária D. Dinis. Tem 1894 alunos. O Agrupamento de Escolas do Ave junta-se à Escola Sec. D. Afonso Henriques e soma um total de 1947 alunos. Já o agrupamento de Escolas de Santo Tirso passa a andar de mãos dadas com a Escola Tomaz Pelayo e juntas têm um universo de 3268 alunos. Sozinho fica o agrupamento de S. Martinho do Campo que, com cerca de 1500 alunos, mantém as características que possuía até agora.

A discussão para a criação de mega-agrupamentos escolares não é nova, surgiu ainda durante o anterior governo mas só agora o processo foi concluído. Em comunicado, o Ministério da Educação e da Ciência garante que as novas unidades orgânicas se baseiam em princípios essenciais como o reforço do “projeto educativo e a qualidade pedagógica das escolas”, a possibilidade de os alunos realizarem “todo o percurso escolar no âmbito de um mesmo projeto educativo, se assim o desejarem”, assim como “facilitar o trabalho dos professores, que podem assim contar com o apoio de colegas de diversos níveis de ensino”, “ajudar a combater o isolamento de algumas escolas” e “racionalizar a gestão de recursos humanos e materiais das escolas”.

Apesar das explicações do governo, nem todos vêem com bons olhos a mudança. Em Santo Tirso, uma das vozes contra a criação de mega-agrupamentos é a da própria vice-presidente da Câmara e vereadora da Educação, Ana Maria Ferreira. A vice-presidente diz não se rever na medida e garante que não se trata de uma questão política. “Não é pelo facto de o ministro ser de uma cor política diferente da minha, é que eu não consigo ver nada de positivo”, adianta. “Nunca vou concordar com os mega porque eu não vejo vantagens nenhuma nem pedagógicas, nem de gestão, porque são agrupamentos enormes e realidades completamente diferentes”, acrescenta.

“Imaginando que eles estão no 9º ano, em S. Martinho do Campo, e de seguida vêm para um curso de mecânica, onde está a continuidade do projeto? É impossível”, expõe Ana Maria Ferreira que acrescenta: “não há proximidade. Vai ajudar a que não haja isolamento de escolas? Não percebo”.

Outra das questões que preocupa a vereadora da Educação são as

dificuldades que poderão surgir fruto do elevado número de alunos. “Se agora no agrupamento vertical há dificuldades para coordenar as AEC’s, para coordenar o departamento de pré-escolar, o departamento de primeiro ciclo, e todos os vários departamentos, com os mega-agrupamentos como é que se vai tornar mais funcional?”, questiona, acrescentando que “um diretor passa quase a ser um gestor”.

“Os agrupamentos agora criados têm uma dimensão equilibrada e racional”, avança o Ministério. “Têm em conta as características geográficas, a população escolar e os recursos humanos e materiais disponíveis, criam estruturas verticais, que facilitam o percurso escolar dos alunos e a articulação entre os diversos níveis de ensino”, pode ler-se no comunicado.

“Em termos de recursos humanos também não sei [se é bem assim]”, continua a vice-presidente da Câmara de Santo Tirso, “só se for o facto de em vez de haver duas direções passar a haver uma. Só que, por outro lado, em vez de gerir 100 professores passam a gerir 200”.

Dado o primeiro passo na criação dos novos agrupamentos, o Ministério da Educação e da Ciência terá agora que nomear Comissões Administrativas Provisórias (CAP) que irão assumir a liderança das instituições até à eleição de nova direção.

Apesar da mudança, Ana Maria Ferreira assegura que as competências e as responsabilidades da Câmara se mantêm: “S. Rosendo estar com a Tomaz Pelayo, por exemplo, não altera o facto de nós continuarmos a ter responsabilidade com os funcionários do pré-escolar, a ter responsabilidade nas cantinas do primeiro ciclo. Aí continua igual, a não ser que o Ministério decida de outra maneira”, concluiu a vereadora. |||||

“**Nunca vou concordar com os mega [agrupamentos] porque não vejo vantagens nenhuma, nem pedagógicas, nem de gestão. São agrupamentos enormes e realidades completamente diferentes”.**

ANA MARIA FERREIRA, VEREADORA DA EDUCAÇÃO DA C. M. SANTO TIRSO



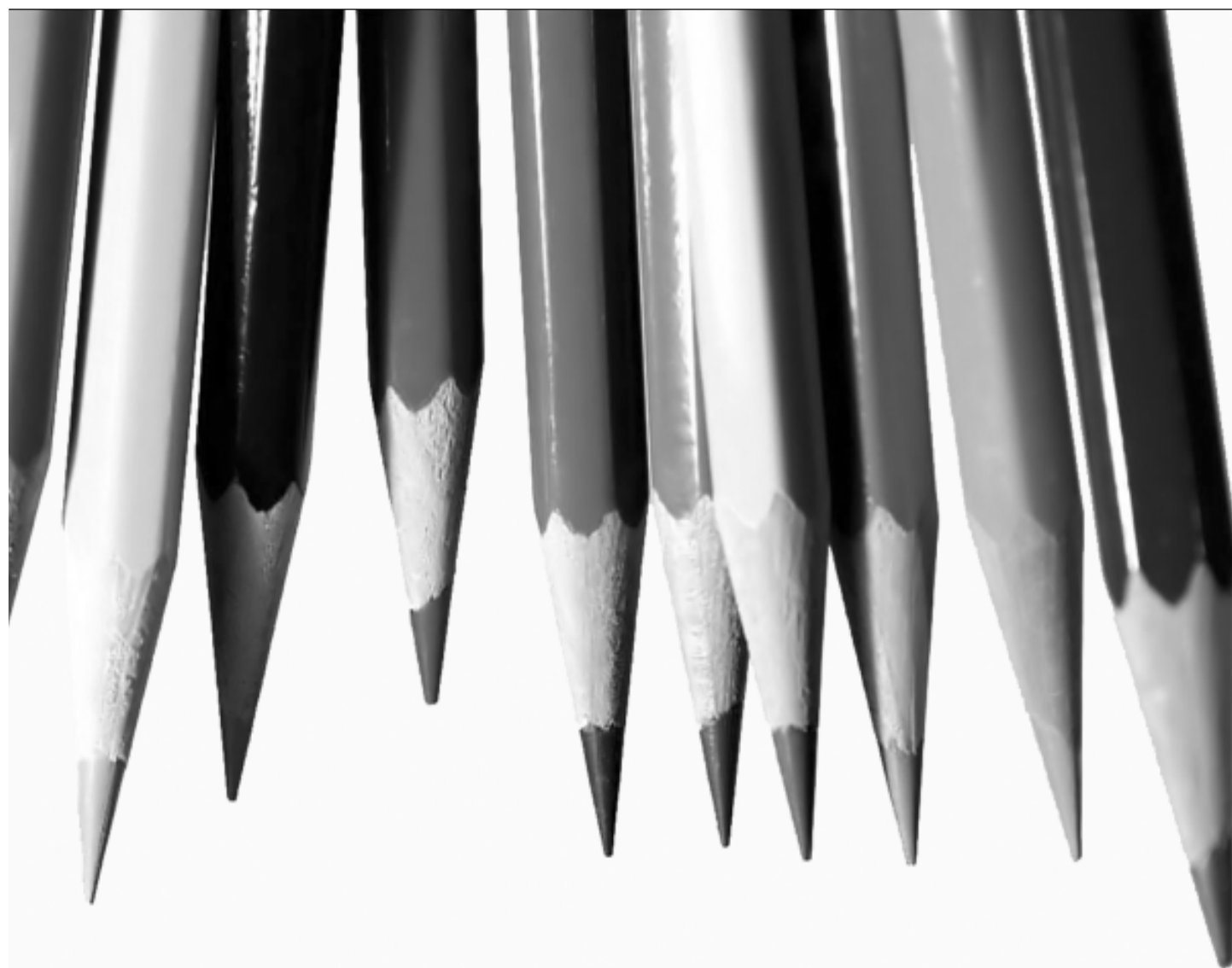
J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# 3.268

Número de alunos do Agrupamento de Escolas de Santo Tirso que passa a incluir a Escola Tomaz Pelayo.



## Gestão escolar sai dificultada com mega-agrupamentos

Na Assembleia Municipal de abril de 2012, a deputada e também diretora da Escola Secundária D. Afonso Henriques, Helena Miguel, apresentou uma proposta contra a fusão do Agrupamento do Ave com a referida escola secundária. A proposta feita baseou-se no facto de, até então, apenas as escolas do Ave (Vila das Aves e S. Tomé de Negrelos) estarem destinadas a agruparem-se.

Um ano depois, e numa altura em que a decisão de agregação dos agrupamentos escolares já está tomada, a diretora afirma que “a situação agora já é mais democrática, mais idêntica”. Isto porque as restantes secundárias do concelho também foram abrangidas. “O que eu argumentava é que

a Vila das Aves não é nenhuma exceção à regra, temos tantos direitos quanto o resto do concelho”, explica.

O processo que culminou na criação dos novos agrupamentos incluiu reuniões onde estiveram presentes os diretores das escolas e a vereadora da educação da Câmara Municipal. Queijo Barbosa, diretor do agrupamento de S. Martinho do Campo e Rui Sousa, diretor do Agrupamento do Ave foram dois dos nomes presentes. Rui Sousa explica que “foram realizadas reuniões, em que todos os agrupamentos foram ouvidos” e Queijo Barbosa garante que “foi apresentado o projeto de agregação de escolas, inclusive posta a possibilidade de, no terreno, se apresentar um

tério retomaram o assunto e decidiram, mas ao decidir já decidiram mais democraticamente”.

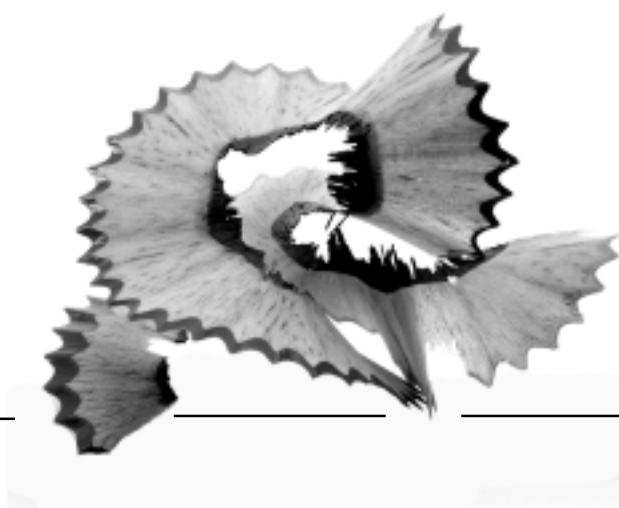
Queijo Barbosa acredita que esta pode ser uma medida funcional, “desde que a área geográfica não seja muito grande nem o número de alunos no agrupamento seja demasiado”. Se assim for, adianta o diretor, “não sou, à partida, contra a redução de escolas”. Opinião que é partilhada, em parte, por Rui Sousa: “há mega-agrupamentos que têm 3000 e muitos alunos e tornam-se funcionais”, adianta, “as pessoas fazem-nos funcionar porque os alunos não podem sair prejudicados e temos que pensar sempre nos alunos”. A diretora da Escola Secundária D. Afonso Henriques lembra, contudo, a questão dos professores que “vão ter que dar aulas no mesmo dia em escolas diferentes”, o que no seu entender – e embora isso já seja, em parte, uma realidade – “não é lá muito bom”.

Rui Sousa acredita que “será uma situação muito mais difícil de gerir para quem ficar a frente do agrupamento” e Helena Miguel concorda. “Eu penso que vai ser muito mais difícil, uma gestão muito mais de longe, vai ser trabalhar mais com números. Eu não conheço todos os alunos mas conheço os que se portam pior, os que brilham, os que se envolvem mais e até conheço algumas famílias. A seguir, quem ficar, duvido que vá conhecer assim tão bem”. A perda de proximidade é, de resto, uma preocupação comum a todos, mas para Rui Sousa, pode haver um aspeto positivo na medida; a continuidade. “Há professores que podem conseguir apanhar uma turma no 7º ano, e conseguir levá-la até um 12º ano e isso terá vantagens, em princípio será benéfico para o aluno”, conclui.

O Entre Margens tentou ouvir a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, porém tal não foi possível em tempo útil. ■■■■

mapa dessa agregação. Até certo momento se não houvesse a apresentação de uma proposta, aí o próprio Ministério apresentaria uma”.

Ana Maria Ferreira afirma que foi apanhada de surpresa com a decisão uma vez que “o assunto tinha começado há um ano mas tinha morrido ali”. Já Helena Miguel refere: “teoricamente fomos ouvidos mas, na realidade, foi-nos comunicado”. A diretora da secundária das Aves diz não se poder “queixar demasiado” porque a moção que apresentou na Assembleia Municipal surtiu efeito. “Efetivamente foi o fator que, penso eu, contribuiu para adiar o processo”, continua. Este “parou enquanto foi possível, agora claro, a Secretaria de Estado e o Minis-



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# OPINIÃO

**Editorial**

## Notas de um Abril marcante



**Luís Américo Fernandes**  
O DIRETOR

Profundamente inseridos na nossa circunstância e recolhendo dela aquilo que mais nos envolve ou aquilo em que podemos interferir no sentido de a tornar mais suportável ou atraente, vemos a realidade como espirais ou ondas de impacto que a partir de um ponto de gravidade mais próximo ou longínquo nos toca e desacomoda de alguma maneira.

Filhos diletos de uma comunidade que todos os anos por esta altura ainda festeja uma data marcante da sua história, como seja a da sua elevação ao estatuto de Vila, numa época em que as pequenas comunidades administrativas, as freguesias, dependiam subservientemente das comarcas e dos seus mandantes, eles próprios mandatados pela sua subserviência ao regime, nós, os avenses que ainda somos capazes de receber aquele élan da geração que nos precedeu há 58 anos para passar testemunho aos nossos filhos e netos, muito naturalmente exultamos com esta conquista do reconhecimento público e notório de que S. Miguel das Aves já era uma terra abert-

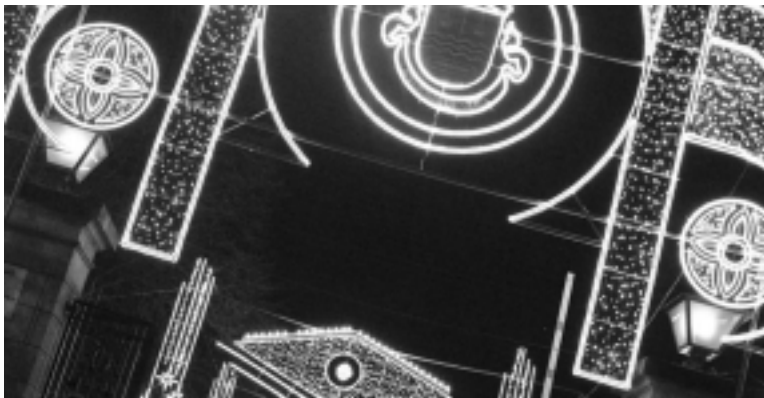
ta ao desenvolvimento, ao progresso e já não cabia nos acanhados esquemas do caciquismo administrativo ganhando uma outra identidade. Possuíamos uma indústria têxtil galvanizadora, um jornal local que se fazia ouvir, um cineteatro que nos punha em contacto com a modernidade artística, um clube desportivo agregador do entusiasmo bairrista, cidadãos com uma massa crítica e poder de reivindicação face ao gregarismo municipalista mais primário e a iniciativa privada e cidadã fez o resto. É este o capital que recebemos em herança e que hoje, mau grado a desaceleração e a falência ou a crise de muito do que nos favorecia em particular a fileira têxtil, a construção civil e o urbanismo, não podemos abdicar da iniciativa cidadã ou da cidadania ativa.

Completo-se o programa das quinquagésimas oitavas Festas da Vila à sombra do que foi o maior símbolo do desenvolvimento das Aves, a Fábrica Rio Vizela ou as estruturas do que dela resta e por iniciativa de uma Junta de Freguesia dirigida por um presidente de junta em final do seu terceiro e último mandato que soube ao longo destes 12 anos congregar o tecido associativo e os agentes locais para continuar a dar nervo e afirmação à idiosincrasia avense e manter a reedição das Festas da Vila, pelo menos ao nível da primeira geração das festas dos anos sessenta. Não serei a pes-

soa mais indicada para elogiar este autarca mas creio que ficou bem expresso nos atos realizados o público reconhecimento e aplauso. E ficou claro que quem porventura aliamente saudáveis expetativas de vir a candidatar-se à presidência da Junta nas próximas autárquicas não terá grande viabilidade de ser eleito se não apostar em assumir a continuidade desta tradição na sua máxima expressão bairrista e cidadã. O mesmo se diga relativamente aos candidatos à presidência da Câmara Municipal os quais, cada vez mais e mais inteligentemente devem respeitar as idiosincrasias locais, promovendo e apoiando o dinamismo das várias vilas e as sinergias que elas podem gerar entre si, em vez de pretender atraí-las para uma centralidade acéfala e cada vez mais anónima.

O Abril entretanto caminha para uma data-chave do nosso calendário democrático no meio de uma grave crise que é a de compatibilizar os

direitos e deveres constitucionais adquiridos, a gestão da qualidade de vida a que legitimamente acedemos com os ideais humanistas que a revolução de Abril nos facultou e a integração na comunidade europeia nos parecia poder garantir de forma mais eficaz, com a gestão dos recursos económicos em tempos de grave carência, ou de domínio da lei implacável dos mercados ou de sufoco da política pelos critérios financeiros que o suportam. Se o Tribunal Constitucional teoricamente preservou algumas das nossas melhores expetativas abrilistas, não tenhamos dúvidas que vamos continuar sujeitos a golpes de rins de austeridade prolongada e de soberania mitigada pois a tal nos condenam os nossos credores internacionais. E estas são as ondas de choque que nos tiram a alegria, ameaçam o nosso quotidiano e a que, coletiva-mente, temos que saber resistir sem cairmos na deriva dos corifeus da tragédia grega. ||||



### LIDO NA IMPRENSA

#### Duas dicas de sinal contrário

Por seguir o percurso de Jorge Bergoglio, especialmente desde que esteve no conclave que nomeou Bento XVI, o bispo de Lamego sublinha que o novo Papa é um homem “habitado a estar muito perto das pessoas e gosta de estar no meio delas”, está convicto de que “vai quebrar a distância, a barreira de segurança que o separa das pessoas”. Garante que “estar distante não é o seu estilo” e o que vai ser difícil à Igreja será fazê-lo “resistir” a não chegar às pessoas. “Veremos se a Igreja conseguirá manter todos os seus protocolos”, comenta. D. António Couto

*“Conheço muito mal os paroquianos, não conheço as pessoas pelo nome, só de vista, nem quero saber, gosto de ser livre”.*

Padre Fernando Azevedo Abreu, Entrevista à Rádio Vizela, citado em Jornal de Vizela

ENTRE MARGENS // FICHA DE ASSINATURA

Nome: .....

Morada: .....

Código Postal: ..... / ..... Localidade: .....

Telefone: ..... Número de Contribuinte: .....

Data de Nascimento: ..... / ..... / .....

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa): .....

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data ..... / ..... / ..... Assinatura: .....



# Cegueira branca



**José Pacheco**

Perguntaram-me: O que você faria para mudar a educação?

Se eu tivesse o poder que os poderosos têm, contribuiria para a reconfiguração e a humanização das escolas, para uma profunda mudança na formação dos professores, que contribuisse para a reelaboração cultural, a dignificação e o prestígio da profissão. Mas, em primeiro lugar, pugnaria pela desburocratização do sistema. No Brasil, como em Portugal.

*A Secretária Municipal não sabe muito como proceder, por ser nova no cargo. E, com a mudança de governo, quase toda a informação da Secretaria foi apagada* – Eis que o pesadelo regressa: a secretaria mudou de dono, precisa mostrar serviço, suspende os projetos herdados da gestão anterior. De quatro em quatro anos, sem qualquer avaliação, o gesto de desperdício se repete. Será por ignorância? Mas por que se coloca secretarias de educação nas mãos de gente ignorante? Estou inclinado a acreditar que se trate de *cegueira branca* (expressão criada por Sara-

mago) aquilo que impede os detentores do poder de reconhecer os trágicos efeitos de uma escola que consome avultados recursos, para produzir analfabetos e bonsais humanos.

No seu livro “Um mundo, uma escola”, Salman Khan escreve (os professores terão lido?): *Ainda temos escolas ruins e um sistema corrupto e arruinado, sempre houve resistência dos administradores e burocratas. (...) Parecem ter uma aversão natural a novas ideias.* Os sistemas burocráticos alienam finalidades, sacrificando-as à estatística e à uniformização. Opõem-se à autonomia das escolas, impedem um digno exercício da profissão de professor. O burocrata padece da cegueira branca da obediência a normas, desprezando a realidade, quando está em conflito com elas. Seu objetivo maior é encontrar problemas e motivos para paralisar, ou adiar processos. O burocrata da

educação desconfia de qualquer iniciativa que saia da rotina. Sua primeira resposta é não. E ama fazer relatórios volumosos, recheados de gráficos e tabelas, para encadernar e guardar no arquivo morto.

São atuais as palavras do saudoso Mestre Lauro, escritas há cinquenta anos atrás: *Os professores queixam-se: “Se não seguirmos os regulamentos, seremos demitidos” (e os regulamentos são polivalentes e minuciosos, vigiados por imensa rédua de burocratas ciosos). A máquina burocrática jamais indaga de razões pedagógicas, funciona segundo critérios contábeis. Se um reformador ousado eliminasse das escolas (a burocracia), o sistema escolar ganharia dinamismo, autenticidade e alta criatividade, repondo o educando nas mãos do educador.*

A boa notícia é a de que ainda há quem resista, quem ouse desburocratizar, quem creia que algo vai mudar. Há alguns anos, no fim de um longo e penoso processo, conseguimos que a lei portuguesa consagrasse um princípio essencial: *os critérios de natureza administrativa não poderão sobrepor-se aos critérios de natureza pedagógica.* A partir daí, foi possível preparar contratos de autonomia. Urge devolver às escolas o primado da pedagogia. Acaso o poder público crê que os professores são irresponsáveis? Quem tem medo da autonomia das escolas? ||||

“

**O burocrata padece da cegueira branca da obediência a normas, desprezando a realidade, quando está em conflito com elas. Seu objetivo maior é encontrar problemas.**

## CARTOON // VAMOS A VER...



## Crónico

# Se nos falta é porque não temos



**Fernando Torres**

Portugal é, sem dúvida, um país de história, tradições e culturas seculares. É um país de inovação e desenvolvimento tecnológico. Contudo, Portugal é também detentor de alguns defeitos, não são enormes até porque, algures, alguém faz pior. Dívida avassaladora, sim, mas na Grécia é pior. Desemprego alto, sim, mas na Espanha é pior. Um governo ladrão, sim, mas no Chipre é pior.

E os portugueses? Pelo que se vai lendo, são de tudo: tristes como o fado, alegres como os trajes do folclore, delicados como a filigrana, sólidos como os castelos, repletos de tradição como a cortiça, inovadores como a via verde... na verdade parece que os portugueses são afinal ‘é Gregos e Troianos’. Desculpem, ao falar do povo que habita Portugal, falta ainda outro grupo, os governantes, que não se resume aos políticos, não, este grupo inclui toda a fábrica que rodeia o poder e a tomada de decisão governamental.

Procurando formar opinião sobre o estado da nação, lembrei-me de todos estes opostos, e a tarefa tornou-se tão difícil que fiz uma espécie de apanhado de como chegamos até aqui. Vejamos:

**1)** Dado os valores desde sempre praticados como salário mínimo nacional, uma grande maioria dos portugueses sempre se sentiu roubado pela entidade patronal. Nós reconhecemos; **2)** Em campanhas eleitorais, os candidatos ao governo dizem que quem está no poder está a fazer mal. Nós acreditamos; **3)** Uma vez eleitos, esses governantes informam-nos que afinal não era o mal mas sim o mal necessário, e continuam a fazer mais do mesmo. Nós ficamos desiludidos; **4)** Passado algum tempo o governo diz que os portugueses andaram a roubar ao Estado durante anos e que os antigos governos o permitiram. Nós não queremos acreditar; **5)** Então o governo informa que, afinal, esses governantes também roubavam e por isso é que nada faziam. Nós pas-

samos a acreditar; **6)** O atual governo diz que o Estado não tem dinheiro para continuar a permitir que os portugueses continuem a roubar. Nós compreendemos; **7)** Os portugueses dizem que se o Estado não tem dinheiro para que o possamos roubar, então também não tem para continuar a deixar os governantes roubar. O governo acredita; **8)** Com isto, os governantes dizem que as medidas, que estão a implementar para permitir que o Estado roube aos portugueses para que os governantes possam roubar ao Estado é a única solução para o país. Nós ficamos aterrorizados; **9)** Os Juizes do Tribunal Constitucional, chumbam a forma escolhida pelo governo para roubar aos portugueses, alegando que é obrigatório garantir equidade. Nós respiramos fundo; **10)** No entanto, apercebemo-nos que esses mesmos juizes aceitam receber reformas mensais 15 vezes superiores ao salário mínimo nacional, após 10 anos de serviço. Nós ficamos desconsolados; **11)** O governo informa que terão que arranjar outras maneiras de o Estado roubar aos portugueses, pois os governantes não sabem viver de outra maneira que não seja roubar ao Estado. Esta honestidade deixa os portugueses baralhados. Não estamos habituados a governantes honestos.

Embora tenha ainda ficado sem opinião sobre o estado da nação, fiquei com a sensação que Portugal está ou com falta de governantes que sejam eles também portugueses, ou com falta de portugueses capazes de governar. E, lá está, se nos falta é porque não temos. Resta-me por isso encolher os ombros. É crónico...Eu sei! ||||

*fernando@incubadora-id.com*  
*www.e-cronico.blogspot.com*

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE

POLÍTICA // DEPARTAMENTO NACIONAL DAS MULHERES SOCIALISTAS

## Desigualdades têm aumentado com a crise, alertou Isabel Coutinho na sua terra natal

NATURAL DE VILA DAS AVES, ISABEL COUTINHO É CANDIDATA À LIDERANÇA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DAS MULHERES SOCIALISTAS. AS ELEIÇÕES SÃO ESTE SÁBADO, DIA 13, E A ESCOLHA FAZ-SE ENTRE ISABEL COUTINHO E GRAÇA FONSECA. NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA, A PRIMEIRA APRESENTOU-SE EM VILA DAS AVES

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“Filosoficamente” Isabel Coutinho, candidata ao Departamento Nacional das Mulheres Socialistas, diz-se “contra as quotas” mas admite que se não fossem estas e a lei da paridade, hoje muitas mulheres “não estavam nos sítios onde estão”. Ou seja, “transitoriamente temos de nos socorrer destes mecanismos” e defende mesmo que se deve ir mais longe, nomeadamente com a “introdução de quotas nos conselhos de administração das empresas públicas e das universidades”, até porque, refere a mesma responsável “o problema aqui é gritante”, com a agravante de que “as poucas mulheres que chegam ao topo das administrações ganharem menos de 30 por cento que os homens em iguais circunstâncias”.

Esta foi uma das várias ideias trazidas a debate por Isabel Coutinho na passada segunda-feira, numa iniciativa levada a cabo no salão nobre da junta de freguesia de Vila das Aves. E fê-lo praticamente entre familiares e amigos, até porque, embora a residir na freguesia de Atei, no município de Mondim de Basto, foi em Vila

das Aves que nasceu, em 1966. De resto, e antes mesmo de dizer ao que vinha, a candidata ao Departamento Nacional das Mulheres Socialistas, foi agradecendo a alguns desses amigos de longa data e citando, com algum humor à mistura, os familiares mais diretos, como os “120kg” do ir-

mão Paulo Coutinho, de quem diz sempre ter tido grande apoio, finalizando com um certo pedido de desculpas aos pais pela sua irreverência, ainda que, concluiria, bem vistas as coisas, a culpa seja dos próprios pois foram eles que a fizeram. “Belinha” foi um nome que se ouviu algumas

**ISABEL COUTINHO, LADEADA POR JOAQUIM COUTO, NA APRESENTAÇÃO, EM VILA DAS AVES, DA SUA CANDIDATURA AO DEPARTAMENTO NACIONAL DAS MULHERES SOCIALISTAS**

vezes porque era sim que era tratada quando, aos 19 anos, deixou a freguesia. Já lá vão cerca de três décadas, mas Isabel Coutinho continua a ter uma “forte ligação” a Vila das Aves, a sua “terra natal”.

Licenciada em História e Ciências Sociais, pela Universidade do Minho, e pós-graduada em Administração e Gestão Escolares, Isabel Coutinho é agora candidata à presidência do Departamento Nacional das Mulheres Socialistas porque a convenceram de que era a pessoa indicada para o cargo. A mesma responsável admite que entre os seus “muitos defeitos”, tem também qualidades, e entre elas está a sua “capacidade de pôr as pessoas a trabalhar em rede” e é essa qualidade que quer pôr ao serviço do referido departamento que, reconhece a candidata, muitos até nem sabiam que existia, havendo mesmo quem ache que deveria ser extinto. Isabel Coutinho, naturalmente, acha que não e acredita que se o departamento das mulheres socialistas “demonstrar trabalho efetivo”, “então nós podemos dar o salto”.

E para isso, diz a mesma responsá-



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 493 - 11 DE ABRIL 2013

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 1769).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, P.E ALEXANDRE SÁ.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA





## ABRIL // NA HORTA E NO JARDIM

Na horta, em abril, é chegada a hora de plantar ou preparar a plantação de: espargos, couve-flor, espinafre, alho-francês, rábanos, melão, alfaces, beterraba, cebola, cenoura. No jardim, é tempo de semear anêmonas, girassóis, papoilas, cosmos, capuchinhas e, entre muitas outras, dalias e gladiolos.

vel, nem sequer é preciso legislação. “Não há falta de legislação, o que falta é aplicá-la para que se reflita na organização da sociedade”. E exemplos não faltam: “já está escrito há muito tempo que trabalho igual, salário igual, é uma questão da mais elementar justiça, mas sabemos que na prática não é assim”, diz Isabel Coutinho, para quem é necessário que “de uma vez por todas esta questão fique resolvida”.

No contexto atual de crise, fortemente marcado pela austeridade, porém, há desigualdades que aumentam, correndo-se “sério risco de retrocesso no que aos direitos e liberdades conquistados” diz respeito. São disso exemplo as questões relacionadas com a natalidade. Diz a mesma responsável que “o despedimento de mulheres grávidas tem aumentado a olhos vistos”, classificando, por outro lado, de “assustador” o decréscimo da natalidade. E neste aspeto, deixou críticas aos partidos por “não terem nenhuma palavra a dizer sobre o assunto”, defendendo que nem tudo se resolve com dinheiro, e que haverá “soluções imaginativas” que podem promover essa mesma natalidade.

Na corrida à liderança do Departamento Nacional das Mulheres Socialistas, Isabel Coutinho não está sozinha, vai a votos com Graça Fonseca, vereadora da Câmara Municipal de Lisboa. As eleições realizam-se no dia 13 de abril e com isto, as mulheres do PS não só escolhem no próximo sábado o futuro secretário-geral como votam para eleger a próxima presidente do referido departamento ao qual, ambas as candidatas, querem imprimir um novo ritmo.

Em Vila das Aves, Isabel Coutinho teve ao seu lado Joaquim Couto, candidato à presidência da Câmara de Santo Tirso e amigo de longa, e de Teresa Fernandes, líder do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas do distrito do Porto e vereadora da Câmara da Trofa. IIII



AUTÁRQUICAS 2013 // CANDIDATO DO PSD VISITA CENTRO DE SAÚDE

# Alírio Canceles defende que são precisos mais médicos de família

NA REUNIÃO COM O CANDIDATO DO PSD, ANA TATO AGUIAR, DIRETORA EXECUTIVA DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DE SANTO TIRSO/TROFA DEU CONTA QUE AS NOVAS USF DE AREIAS E SÃO MARTINHO DO CAMPO DEVERÃO SER INAUGURADAS NAS PRÓXIMAS SEMANAS.

São precisos mais médicos de família, mas também reforçar a saúde preventiva dos tirsenses. Estas foram duas das ideias deixadas por Alírio Canceles, candidato do PSD à presidência da Câmara Municipal na visita que fez na semana passada ao Centro de Saúde de Santo Tirso.

Na altura, o candidato social-democrata reuniu com a diretora executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (Aces) de Santo Tirso/Trofa

Ana Tato Aguiar, e várias foram as questões levantadas: desde o plano local de saúde, passando pelos cuidados primários, as unidades familiares, os médicos de família, as estratégias de prevenção até à educação para a saúde e a rede de cuidados continuados no concelho. Até porque, entende Alírio Canceles, “não há qualidade de vida se não houver condições de saúde”.

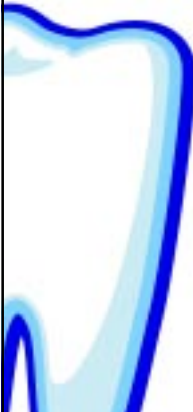
Nesta visita, o candidato do PSD

NA FOTO, A DIRETORA EXECUTIVA DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DE SANTO TIRSO/TROFA ANA TATO AGUIAR COM O CANDIDATO DO PSD, ALÍRIO CANCELES

deixou algumas ideias chave, entre elas a necessidade de aprofundar estratégias de prevenção na saúde dos tirsenses privilegiando a medicina preventiva em detrimento da curativa; a educação para a saúde, sugerindo a criação de equipas multidisciplinares que pudessem efetuar esta intervenção de forma itinerante nas diferentes zonas do concelho; o reforço do número de profissionais do setor, nomeadamente médicos de família; a interação entre os vários parceiros (escolas, IPSS e operadores das Unidades de Cuidados Continuados) e as acessibilidades aos Centros de Saúde.

A reorganização da rede dos Transportes Urbanos de Santo Tirso (Tust) em benefício dos utentes, foi também citada por Alírio Canceles, nomeadamente o acesso ao novo Centro de Saúde de Areias, assunto que o PSD já abordou em reunião de câmara e que alegadamente ainda não está resolvido, como confirmou a diretora do Aces. Do mesmo modo se falou na situação dos utentes de Monte Córdova, sediados em Santo Tirso e que também se confrontam com problemas de acessibilidade.

Neste encontro com Ana Tato Aguiar, o candidato à presidência da Câmara de Santo Tirso recordou o protocolo assinado pela Administração Regional de Saúde e pela autarquia tirsense em 2007, aquando da desqualificação da urgência, que previa a implementação da rede de Unidade de Saúde Familiar nos centros de saúde de São Tomé de Negrelos, Vila das Aves e São Martinho do Campo. Sobre o assunto, a mesma responsável deu conta de está para breve a implementação das referidas unidades e que estas vão permitir cobrir os cerca de seis mil utentes sem médico de família. Ana Tato Aguiar avançou ainda que, apesar de alguns atrasos nas obras, as novas unidades de saúde familiares de Areias e São Martinho do Campo deverão ser inauguradas nas próximas semanas. IIII



**Clínica Médico-dentária de Vila das Aves**

Dr. José Filipe Seixas | **médico dentista**

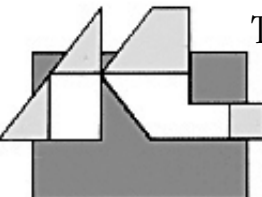
**ORTODONTIA**

**IMPLANTOLOGIA**

**RADIOLOGIA DIGITAL**

**Tel. 252 941 621**

**MACHADO & LOBÃO, LDA.**



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE

VILARINHO // VISITA DE TRABALHO

## ‘Só quem gosta de Vilarinho faz obra como a que tem feito o Sr. presidente’

PODE SER UMA DAS FREGUESIAS NO EXTREMO DO CONCELHO MAS NO DIA 5 DE ABRIL, EM VILARINHO, A PALAVRA DE ORDEM FOI PROXIMIDADE. ISTO PORQUE O PRESIDENTE DA CÂMARA LEVOU A CABO MAIS UMA VISITA À FREGUESIA, CONHECEU O RESULTADO DE OBRAS RECENTES E INTEIROU-SE DAS NECESSIDADES ATUAIS.

||||| TEXTO E FOTOS: EISA CARVALHO

“Estas visitas têm dado fruto porque apesar das dificuldades conhecidas por todos, temos obra feita”, dizia o presidente da junta de Freguesia de Vilarinho, Jorge Faria, durante a visita do presidente da Câmara. As obras a que Jorge Faria se refere incluem o alargamento da Rua do Mosteiro, a drenagem de águas pluviais, a pavimentação da Rua do Falcão ou a capela mortuária. O presidente da junta aproveitou a visita de Castro Fernandes para agradecer o “trabalho e dedicação” do autarca durante os três mandatos e adiantou que “só quem gosta realmente de Vilarinho faz obra como a que o senhor presidente tem feito”.

A Escola da Laje foi a primeira paragem da visita camarária. O refeitório da escola foi ampliado e o telhado reparado, numa obra que custou cerca de 63 mil euros. Perto da hora de almoço, na cantina, as mesas já estão postas e na nova cozinha prepara-se a refeição. “No meu tempo não havia nada disto”, ouve-se alguém dizer. Os alunos, esses, ainda estão nas aulas. Na sala 5, aprende-se os numerais decimais quando Castro Fernandes chega com a vice presidente Ana Maria Ferreira e a restante comitiva. Divertidos, cumprimentam o presidente com o mesmo unísono com que lhe dizem precisar de um quadro interativo. E “vão ter um quadro interativo”, respondeu o presidente.

No caminho até à Rua do Mosteiro vê-se a recém inaugurada capela mortuária. “Lembro-me que era uma coisa que muita gente achava que não ia ser feita”, adiantava Castro Fernandes, “a capela e o próprio cemitério, aquela zona urbanística ficou bonita,

eu lembro-me perfeitamente que o cemitério não tinha nada, pavimentamos, fizemos uma capela nova, arranjos exteriores, são coisas que qualificam”.

A Rua do Mosteiro já não é em terra batida e a rua é visivelmente mais larga. “Nem sabe como era isto senhor presidente”, dizia um senhor visivelmente agradado com as obras de alargamento. “A vossa zona do mosteiro era degradante”, contava o presidente, “fez-se as obras no centro social, muito apoiadas pela Câmara, fez-se o arranjo da frente do mosteiro, começou-se a alargar aquilo tudo”. E para Castro Fernandes, tudo isto é sinónimo de qualificação, “isto faz com que as pessoas tenham outras condições de vida”.

Mas o presidente da Câmara não deixou de referir a obra que considera mais importante e com grande impacto sobre os munícipes, a VIM. “A VIM levou um *lifting* total, agora comparem a VIM em Santo Tirso com a VIM nos outros concelhos todos. Nós gastamos muito dinheiro aqui mas valeu a pena, deu segurança”, referiu o autarca acrescentado que tudo é feito em prol da freguesia, porque “estando Vilarinho muito distante da sede, se houver melhor acesso é claro que isso une mais as pessoas à sede do concelho”.

Na Rua do Falcão foram investidos 54 mil euros na drenagem das águas pluviais que vinham desde a Rua do Mosteiro. O abastecimento de água é outra das obras levadas a cabo, obra essa que Castro Fernandes considera “o primeiro grande passo em direção ao futuro”. O autarca voltou a referir a qualidade da água que chega a todos os munícipes e lamentou que nem todos fizessem a ligação à rede pública. “As pessoas não sabem a qualidade da água que têm em casa”, continuou.

O presidente da Câmara visitou Vilarinho um dia após a demissão do Ministro Miguel Relvas que deu a cara pela união das freguesias e Cas-



## MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

### MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Rua 25 de Abril, nº 337  
4795-023 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105  
TLM: 919 696 844  
Email: cristianomachado@cinaves.com



www.cinaves.com



**VILA DAS AVES // ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DIA 13**

No próximo sábado, 13 de abril, realiza-se a partir das 15 horas mais uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves. A mesma terá lugar no salão nobre da junta local, com a seguinte ordem de trabalho: 1) Informação do executivo sobre a atividade e situação da Junta de Freguesia; 2) Conta de Gerência 2012; 3) Inventário.

tro Fernandes não esqueceu os “ataques” de que a freguesia foi alvo. “Uma das propostas políticas que havia na Assembleia da República era para acabar com Vilarinho”, lembrou explicando que os governantes “perceberam que iam arranjar aqui um 31 monumental porque iam unir aqui freguesias que não têm nada a ver umas com as outras”.

Castro Fernandes foi mais longe e referiu que “a união das freguesias é, talvez, o maior erro de palmaria de um ministro que ontem abandonou o governo”. O autarca não acredita na possível redução de despesa que a união acarretaria e apelida a reforma de “disparate completo”.

Em Vilarinho, o presidente da Câmara não esqueceu o movimento associativo. “Se eu puder colaborar, eu colabo”, adiantou. Ainda assim, não deixou de referir os “entraves” de que as autarquias têm sido alvo fruto da lei dos compromissos. “Tem havido pequenos cortes, nomeadamente ao nível de subsídios mas eu ainda consigo deliberar subsídios, a maior parte das Câmaras cortaram-nos totalmente”, mencionou o presidente explicando que “há uma lei, que se chama lei dos compromissos, que penaliza as câmaras de tal maneira que só se pode dar subsídios se houver dinheiro em caixa, paralisou a atividade de muitas autarquias”.

A cerca de seis meses terminar o mandato como presidente, Castro Fernandes lembrou que sempre visitou todo o concelho. “Não visitei as freguesias só quando havia campanhas eleitorais, a seis ou a sete ou oito meses das eleições. Eu comecei a visitar a freguesia de Vilarinho desde o início. Quando era eleito, no dia a seguir, começava a planificar as visitas às freguesias”, lembrou o autarca. E se houver quem questione o que o presidente da Câmara faz nas freguesias a seis meses de sair da Câmara, Castro Fernandes responde: “a trabalhar até ao fim do mandato”. ■■■■



SANTO TIRSO // FÁBRICA

## Concurso de Moda e Impressão Digital Têxtil

PRÉMIOS DE DOIS E SEIS MIL EUROS PARA OS VENCEDORES, CONSOANTE AS CATEGORIAS A CONCURSO

No âmbito do lançamento da Incubadora de Moda e Design da Fábrica de Santo Thyrsó, a Câmara Municipal em parceria com a Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos e a empresa Follow the Advice - Impressão Digital Têxtil, promovem o FABPRINT; concurso de Moda e Impressão Digital Têxtil

O concurso destina-se a premiar trabalhos de âmbito criativo na área do design de moda tendo por suporte a tecnologia de impressão digital, que concorram para a dinamização da Incubadora de Moda e Design da Fábrica de Santo Thyrsó, bem como distinguir, promover e

divulgar esta tecnologia emergente no Design de Moda.

O concurso incorpora duas categorias: o FABPRINT Talent (destinada a alunos de cursos de moda finalistas do ano 2012/2013 ou que tenham terminado a Licenciatura de Moda entre 2010 e 2013) e o FABPRINT Product (destinada a criati-

***O concurso visa premiar trabalhos de âmbito criativo na área do design de moda tendo por suporte a tecnologia de impressão digital***

vos com experiência profissional no âmbito Design mas também da da Moda). As candidaturas processam-se a partir do registo online no site da Fábrica de Santo Thyrsó, sendo 27 de maio o prazo limite para a submissão de propostas.

Os projetos selecionados e os designers vencedores serão apresentados no dia 19 julho através de desfile (FABPRINT Talent) e de exposição (FABPRINT Product).

Ao vencedor da categoria FABPRINT Talent será atribuído um prémio pecuniário no valor de dois mil euros, acrescido de seis meses de Incubação gratuita na Incubadora de Moda e Design da Fábrica de Santo Thyrsó. Ao vencedor da categoria FABPRINT Product será atribuído um prémio pecuniário no valor de cinco mil euros.

### INCUBADORA DE MODA E DESIGN EM JULHO

A Fábrica de Santo Thyrsó foi recentemente intervencionada, tendo como objetivo a regeneração da área fabril para programas relacionados com atividades culturais, empresariais, científicas e tecnológicas, com base no princípio concetual e estratégico de Quarteirão Cultural, sem esquecer a sua base têxtil. A Fábrica sustenta-se num conjunto de iniciativas independentes mas complementares, que visam, no seu conjunto e pelas ligações e sinergias que pretendem criar, desenvolver atividades e negócios, designadamente de cariz cultural, social, criativo e artístico. É neste enquadramento que se desenvolve a Incubadora de Moda e Design, com inauguração prevista para julho, e que tem como propósito, entre outros: favorecer e apoiar a constituição e lançamento de novas empresas e o crescimento de empresas existentes; e favorecer a inovação e a investigação aplicada associada ao sector da Moda.

■■■■ [www.fabricasantothyrsos.com](http://www.fabricasantothyrsos.com)

### VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

## Misericórdia apresenta Projeto Íris

A Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso está a desenvolver o Projeto Íris que pretende ser uma resposta integrada e de apoio especializado a vítimas de violência doméstica no concelho de Santo Tirso e áreas limítrofes. Financiado pelo POPH, este projeto integra quatro atividades: Centro de Emergência (disponibilização de vagas de emergência para acolhimento das vítimas e seus filhos); Gabinete de Atendimento (apoio, atendimento e acompanhamento nas áreas social, psicológica e jurídica a vítimas de violência doméstica); Grupo de Ajuda Mútua (metodologia de intervenção em grupo com mulheres vítimas de violência doméstica); e Apoio Técnico e Promoção de Boas Práticas (consultoria e formação reservada às técnicas do projeto).

Em detalhe, o mesmo é apresentado hoje, dia 11 de abril, em cerimónia pública que terá lugar no auditório do Centro Eng.º Eurico de Melo, a partir das 9h30. No seguimento da apresentação do projeto Íris, a Misericórdia promove ainda, meia hora depois, um fórum de discussão sobre as questões relacionadas com a violência doméstica, com a ajuda de vários convidados, entre os quais: Maria Filipa Azevedo, do Ministério Público de Santo Tirso; do sargento Paulo Pinto, no núcleo de Investigação Criminal a Vítimas Específicas; e, entre outros, de Marlene Matos do Grupo de Ajuda Mútua, da Universidade do Minho. ■■■■

### CLÍNICA MECCI - BRAGA

(R. PADRE ARMANDO LIRA, Nº 24 MAXIMINOS (FRENTE AO CAMPO DE FUTEBOL DE MAXIMINOS))

#### 1. AUMENTO MAMÁRIO COM

- a) Implantes texturizados de Gel Altamente Coesivo ou
- b) Implantes revestidos a Poliuretano (os melhores da atualidade?)

#### 2. VIBROLIPOASPIRAÇÃO/LASERLIPÓLISE

No tratamento definitivo de gorduras localizadas e na melhoria da celulite

ANESTESIA LOCAL TUMESCENTE C/ SEDAÇÃO. C/ OU S/ ANESTESISTA

ALTA NO MESMO DIA. SEM NECESSIDADE DE ALIMENTAÇÃO. 24H DE ABSTENÇÃO PARA O TRABALHO

CONTACTE-NOS. PREÇOS ADEQUADOS. ORÇAMENTOS/AVALIAÇÕES GRATUITOS. VEJA O NOSSO SITE: [www.clinicamecci.com](http://www.clinicamecci.com)  
SE TIVER DÚVIDAS O DEP. DE MARKETING DÁ-LHE UMA AJUDA: [duvidas@clinicamecci.com](mailto:duvidas@clinicamecci.com) / TELEFONES: 912 529 477. 253 048 994



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# ATUALIDADE

VILA DAS AVES // COMPASSO PASCAL

## Ano da Fé marca Páscoa em Vila das Aves

BENZIDO MEMORIAL QUE PERPETUA A FÉ DE MAIS DE UMA CENTENA DE LEIGOS AVENSES

|||| TEXTO E FOTOS: CELSO CAMPOS

A inauguração e bênção de um memorial de homenagem a mais de uma centena de leigos, exemplos de fé, no adro da Igreja Matriz marcou o dia de Páscoa (31 de março) na paróquia de Vila das Aves.

O ato decorreu ao final da tarde de domingo no fim do Cortejo Pascal que, anualmente, marca a festa da Ressurreição de Cristo nesta paróquia do Arciprestado de Famalicão. Apesar do mau tempo que se fez sentir durante a tarde, felizmente, foi possível sair o cortejo, tendo o mesmo decorrido sem chuva, trazendo milhares de pessoas para as ruas da vila.

O memorial, intitulado "Estrelas da Fé", pretende marcar e perpetuar o ano da Fé, instituído pelo Papa emérito Bento XVI. Ele foi preparado há longos meses, culminando com a sua bênção nesta data. Os quatro módulos que o constituem foram transportados ao longo do percurso do cortejo, desde o quartel dos bombeiros avenses até ao adro da Igreja Matriz, onde o pároco, padre Fernando de Azevedo Abreu, procedeu à sua bênção. Na ocasião, e perante as 18 equipas do compasso que ao longo do dia visitaram os lares desta paróquia, o sacerdote vincou a intenção de

preservar para memória futura todos os que individualmente ou como casais, desde 4 de janeiro de 1981, data em que tomou posse como pároco (passaram-se já mais de 32 anos), se tornaram leigos "virtuosos, inteligentes, resolutos e apostólicos", e entretanto já falecidos.

As "Estrelas da Fé" avenses deixaram "marcas desassombradas como semeadores, construtores e anunciadores do Reino de Deus nesta paróquia", frisou o pároco de Vila das Aves. O memorial constitui ainda um "reconhecimento e agradecimento paroquiais à fé dos nossos leigos, fiéis e defuntos", num processo que foi ganhando forma em várias reuniões dos membros do Conselho da Fábrica da Igreja e do Conselho Permanente do Conselho Pastoral Paroquial e neste próprio órgão.

Na bênção marcaram presença o presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes (que patrocinou o memorial), o presidente da Junta, Carlos Valente e Francisco Abreu, gerente da empresa Casa dos Reclamos, que o concebeu materialmente, além de centenas de leigos anónimos.

Este ato foi o culminar do Cortejo Pascal constituído pela recriação de diversos quadros bíblicos, sobretudo alusivos às aparições do Ressuscita-

do, pelos vários grupos e movimentos da paróquia. Um cortejo que, como frisou o pároco, se torna cada vez mais difícil ter algo de inovador, embora como "ato de amor seja sempre inovador".

Após a bênção e inauguração do memorial das "Estrelas da Fé" foi celebrada a eucaristia em que se evidenciou mais uma etapa da caminhada Quaresma/Páscoa avense, este ano dedicado à temática das várias "identidades" e em que no domingo de Páscoa, se refletiu naturalmente sobre a "Identidade do Ressuscitado". Aqui, mais uma vez, as crianças do terceiro ano da catequese tiveram papel ativo na dinamização da celebração. No final, a festa terminou com um jantar convívio que juntou todas as equipas do Compasso Visita Pascal. |||||

IMAGENS DO CORTEJO PASCAL E DA INAUGURAÇÃO DO MURAL *ESTRELAS DA FÉ*



VILA DAS AVES // LAR

## Tranquilidade assinala 23º aniversário

O Lar Familiar da Tranquilidade festejou no passado dia 1 de abril, o seu 23º aniversário. Menos dez, tem o Centro de Apoio António Martins Ribeiro. As datas foram assinaladas com um jantar convívio entre a direção do lar, utentes e colaboradores, mas também com o descerramento de uma placa alusiva à data festiva do referido centro de apoio.

Castro Fernandes, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, esteve presente nas comemorações, visitando as instalações do centro de apoio onde descerrou a referida placa, deslocando-se depois ao Lar Familiar da Tranquilidade, descerrando também aí uma placa alusiva à sua participação enquanto membro ativo da nova comissão organizadora e como presidente do Conselho fiscal deste Lar, segundo revela o site da paróquia local.

Ainda no Lar Familiar da Tranquilidade, desde esse dia, que se encontra patente ao público a X Exposição de Arranjos Florais. Esta exposição de trabalhos feitos em materiais reciclados, levados a cabo pelos utentes do referido lar de Vila das Aves e de outras instituições congêneres, fica patente até dia 14 de abril, transitando depois, para o Centro Cultural. Aqui, a exposição fica até dia 30 deste mês, podendo ser visitada no seu horário de funcionamento (9-13.00 / 14-17 horas). Uma mostra que sublinha a importância da reciclagem, numa demonstração de criatividade. |||||

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Andrade & Pinto

COMPRAMOS  
OURO USADO  
PAGAMOS A  
DINHEIRO

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA  
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,  
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

**DRª CONCEIÇÃO DIAS**  
**OFTALMOLOGISTA**

**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA**  
**PSICÓLOGO**

**ALAMEDA S. DÂMASO,**  
**73 1º ANDAR SALA 1**  
**TELEFONE: 253 412 383**  
**GUIMARÃES**

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

**Torne-se assinante  
deste jornal e**

**GANHE UM ALMOÇO  
PARA 2 PESSOAS  
NO RESTAURANTE:**

*Estrela  
do Monte*

## 607

Número de sócios da Associação de Reformados de Vila das Aves. Na imagem, o grupo de ginástica da associação nas Festas da Vila.



VILA DAS AVES // ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS

# Arva celebra dez anos em setembro e procura nova morada

A ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE VILA DAS AVES DIZ QUE PARA CRESCER PRECISA DE NOVA MORADA E PARA ISSO JÁ SE CANDIDATOU AOS ESPAÇOS AGORA DÍSPONÍVEIS NO EDIFÍCIO QUE DURANTE ANOS ACOLHEU A ESCOLA DA PONTE.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Parece que foi ontem mas, na realidade, a Associação de Reformados de Vila das Aves (Arva) cumpre no próximo mês de setembro, dez anos de atividade. E, como afirma o atual presidente da direção, João Pinheiro Carneiro, “é a altura de passar à segunda parte”. E com isto quer o mesmo responsável dizer que é chegada a hora de se encontrarem novas respostas para os mais de 600 associados e isso implica, no entender da atual direção, mudar de casa.

Atualmente a funcionar, quase em exclusivo, numa das salas da antiga sede da Junta de Freguesia, que é ao mesmo tempo sede, secretaria e sala

da trabalhos manuais, o espaço há muito que se tornou insuficiente para as necessidades da associação. O grupo coral, por exemplo, tem de se socorrer, uma vez por semana, do antigo salão nobre da Junta de Freguesia para aí realizar os seus ensaios. E para as oito horas semanais de ginástica, a associação recorre à cave do atual edifício da Junta. Para congregar todas, ou pelos menos a maior parte, das suas atividades num só espaço, a atual direção vê uma alternativa: o edifício – ou parte dele – anteriormente ocupado pela Escola da Ponte. E um pedido nesse sentido já seguiu para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, e também associado da Arva, Castro Fernandes.



JOÃO PINHEIRO CARNEIRO

Neste momento não é conhecida qualquer decisão sobre o assunto, mas João Carneiro admite que seria ótimo poder celebrar aí, no dia 4 de setembro, o décimo aniversário da Arva. O mesmo edifício tomaria possível a criação de espaços de convívio, mas também de troca de conhecimentos, entre os seus associados. O presidente da direção não fala em “universidade sénior”, mas sublinha o seu desejo de que na Arva esses espaços de partilha de conhecimentos – chama-lhe “convívio qualitativo” – sejam uma realidade. “Nestas idades”, diz João Carneiro pensando nos 60, 70 e mais anos, “é muito natural que uma boa parte de nós já cá não esteja daqui a dez anos. Mas é importante que algo de nós fique cá quando a associação, a 4 de setembro de 2013, celebrar 20 anos”.

## FAZER MAIS PELA ASSOCIAÇÃO

Na presidência da direção da Arva desde meados do ano passado, João Carneiro com 71 anos feitos no último sábado, embora natural de Vila das Aves reside atualmente na vizinha freguesia de S. Pedro de Bairro (Famalicão). Elege o P.e Joaquim Lemos como uma dos homens que mais o “assistiu moralmente” e de quem herdou o ensinamento “se queres saber passeia, ou sabe ler”. Diz que nunca teve grande queda para os livros, mas que à custa do seu ofício enquanto comercial de produtos médicos “passeou” bastante e com isso ganhou saberes. João Carneiro sucede na presidência da Arva a João Cidália Ferreira de quem diz ter sido um “exce-

lente administrativo” e de “ter feito um trabalho excecional”, ainda que nem sempre compreendido. Ajudou na consolidação desta associação (que tem Raul Bastos como principal fundador) e que o atual presidente quer fazer crescer.

Para isso diz ser necessário “mais espaço”, mas também de informatizar os seus procedimentos administrativos, fundamental para outro dos objetivos da atual direção: estabelecer parcerias com outras associações congêneres de todo o país, mas também com empresas locais para que os associados da Arva possam obter daí alguns proveitos. Em concreto, e no imediato, adianta ao Entre Margens a título de exemplo, é provável que os sócios possam vir a ter descontos na aquisição de medicamentos em determinada farmácia de Vila das Aves.

João Carneiro gostava ainda que fosse possível juntar à mesma mesa os responsáveis das associações locais, no sentido de um maior entrosamento e colaboração entre todas. “Eu sei que isto pode parecer utópico”, diz o dirigente da Arva, que acredita ainda assim, ser isto possível e essencial para que se diminua ou elimine algum distância, ou mesmo “corrosão” que diz existir entre as coletividades da freguesia. |||||

## ARVA // FESTAS DA VILA

À semelhança dos anos anteriores, a Associação de Reformados de Vila das Aves voltou a marcar presença nas Festas da Vila, realizadas no último fim de semana. E fê-lo através do seu grupo coral, dirigido por Adílio Pinheiro, que atuou na noite de sexta, e do seu grupo de ginástica, que desfilou pelas ruas da freguesia integrado no cortejo comemorativo. Mas foi também a convite da Arva que se ouviu na tarde de domingo o grupo “Os Afluentes do Sado”. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# ATUALIDADE



## ‘Boda molhada boda abençoada’

OS FESTEJOS DO 58º ANIVERSÁRIO DE VILA DAS AVES FORAM OS ÚLTIMOS ORGANIZADOS PELO EXECUTIVO LIDERADO POR CARLOS VALENTE. E NO FINAL FICOU O “SENTIMENTO DO DEVER CUMPRIDO”

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Pouco passava do meio-dia da passada quinta-feira, 4 de abril, quando as 58 bombas foram lançadas, despertando os mais distraídos para o início das comemorações do 58º aniversário de Vila das Aves.

No recinto das festas, na Fábrica do Rio Vizela, já os carroceis estavam prontos para receber miúdos e graú-

dos e dar asas à diversão. Ao início da noite, o cheiro das farturas a sair quentinhas com o aroma a canela invadia o recinto iluminado por mil e uma luzes do asseamento que proporcionava ao local um verdadeiro cenário de conto de fadas.

No dia seguinte, sexta, as crianças das escolas de Vila das Aves foram as protagonistas do espetáculo da manhã onde cantaram e dançaram

os mais diversos temas. No final puderam desfrutar dos carroceis de que mais gostavam.

A noite, que se fez fria quanto baste, não afastou o público que visitou as barraquinhas no recinto das festas e que assistiu à apresentação do grupo Coral da Associação de Reformados de Vila das Aves, que apresentou o seu vasto repertório onde se inclui várias músicas de Zeca

*“A participação muito positiva das associações muito contribuiu para o sucesso das Festas da Vila”*

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

Afonso que muito animaram a assistência. A finalizar a noite atuaram os “5 Good Fellows” Grupo de Alunos da Escola EB 2/3 de Vila das Aves.

Na programação de sábado, por motivos de segurança devido ao facto do rio Ave estar com um elevado caudal não se realizou o concurso de pesca desportiva.

Na noite de sábado, tudo foi “sexy”. O Grupo Millenium e as suas baila-



**il-Expresso**

**norblend**

COMÉRCIO DE CAFÉS, LDA

**Buondi** **Office** **exotic**

Rua 25 de Abril, 202, 4795-023 VILA DAS AVES  
TEL./FAX: 252 873 387 TEL.: 912 259 003  
E-MAIL: NORBLEND@SAPO.PT



**Mário Andrade**  
**TERAPEUTA**

T. 252 941 021  
Avenida de Pódrões, 350  
4795-036 Vila das Aves

Rei ki  
Hipnoterapia  
Osteopatia estrutural  
Osteopatia Visceral  
Sacro-Craneana  
Somato-emocional  
BNM (Banda neuro muscular)  
Mesoterapeuta homeopata  
Biomagnetismo (cura com imãs)





rinas e também a Junta de freguesia e os elementos do seu executivo, que a convite do grupo subiram ao palco. E depois, todos dançaram ao “põe a mão na cabecinha, e depois na cinturinha...” fazendo assim as delícias do público, que encheu o recinto, e que não se fez de rogado, acompanhando a dança num momento de total descontração. A finalizar a noite de espetáculo, o fogo-de-artifício foi rei e iluminou toda a zona da baixa de Vila das Aves com múltiplas cores.

O domingo, dia 7 de abril, e último dia de festas, amanheceu chuvoso, mas como diria o povo “boda molhada boda abençoada”, e a chuva, miudinha, não impediu o cortejo de circular pelas ruas de Vila das Aves nem o público que por todo o percur-

so se fez presente para aplaudir as associações que participaram no desfile.

A concentração dos carros fez-se na rotunda de S. Miguel e participaram no desfile a Fanfara dos Bombeiros de Vila das Aves, o Jardim de Infância das Fontainhas com os seus “burburinhos” coloridos que muito pediam sol, que veio, quando já havia terminado o cortejo.

Participaram também os três ranchos da Vila: o Grupo Etnográfico das Fontainhas, o Rancho Folclórico de Santo André de Sobrado e o Grupo de Santo André. Com balões coloridos e cantares desfilou também o grupo de ginástica da Associação de Reformados de Vila das Aves, a Escola da Ponte com o seu hino escolar, os Pinheiros de Ringe que iam “baten-

do” bola, o Agrupamento de Escuteiros, a associação Aves Solidária e o carro do Clube do Rio que simbolizava o ambiente vivo no ginásio.

Com participação especial esteve o Rancho de Santo Honorato, que em frente à tribuna entoou a sua famosa marcha. Esta presença traduziu-se numa justíssima homenagem à fundadora, já falecida, do agrupamento, Alzira Magalhães, nas comemorações do centenário do seu nascimento. Alzira Magalhães foi incansável ao serviço do rancho e desde o seu falecimento, a 8 de julho de 1988, mais ninguém foi capaz de a substituir. O seu legado, porém, permanece na memória de muitos.

A todos os que passavam em frente à tribuna, onde estavam represen-

**NESTA PÁGINA:** PINHEIRINHOS DE RINGE, JARDIM DE INFÂNCIA DAS FONTAINHAS, RANCHO SANTO HONORATO, BANDA MILLENIUM COM CARLOS VALENTE, FANFARRA DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES E AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS.

**NA PÁGINA AO LADO:** GRUPO ETNOGRÁFICO DAS AVES, AVES SOLIDÁRIA, ESCOLA DA PONTE, CLUBE DO RIO, RANCHO DE S. ANDRÉ DE SOBRADO E RANCHO DE S. ANDRÉ DAS AVES

tantes da junta e Assembleia de Freguesia, dos Bombeiros Voluntários, da GNR e da Fábrica do Rio Vizela, Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves, agradecia a participação e empenho no cortejo do 58º aniversário da vila.

Carlos Valente faz um balanço “muito positivo”, das Festas da Vila. “Apesar das festas em Roriz, tivemos muito público e tudo correu pelo melhor”, referiu o presidente da Junta, salientando que a participação “muito positiva das associações muito contribuiu para o sucesso” das mesmas. E é com um forte “sentimento de dever cumprimento” que o autarca avanse encerra as festas do 58º aniversário de Vila das Aves, as últimas por si organizadas enquanto presidente da Junta. ||||



# Ametista

## Terapias Alternativas

**Numa só  
consulta  
deixe de  
FUMAR!**

Praceta das Fontainhas,  
Bloco 1- Loja C - Vila das Aves  
252 053 968 | 915 452 760

# ADEGA REGIONAL de Quintão

Encerra às quartas feiras de tarde

**Especialidades:**  
Cozido à Portuguesa, Bacalhau de várias formas,  
Rojões à Moda do Minho, Papas de Sarrabulho e  
Arroz de Sarrabulho.  
Francesinhas e Cachorros.  
Serviço de Churrasco

Rua de Quintão, 183  
4795-104 Vila das Aves  
Telefone 252 874 974

# ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2013 // JOAQUIM COUTO

## Candidato do PS assina 'compromisso autárquico'

EM CAUSA ESTÁ A UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PARA A ÁREA METROPOLITANA

Chama-se "compromisso autárquico 2013-2017" e foi assinado por todos os candidatos do PS às Câmaras do distrito do Porto. O candidato à Câmara e Santo Tirso, Joaquim Couto, não foi exceção e a 7 de abril assinou o documento fruto da vontade dos socialistas assumirem uma estratégia de desenvolvimento para a área metropolitana do porto, para a o Vale do Sousa e Baixo Tâmega, através de um debate público realizado. Joaquim Couto acredita que "esta é uma nova forma de fazer política, com preocupações reais e, acima de tudo, com a abertura para o diálogo social que, como se sabe, é uma das minhas prioridades para Santo Tirso".

O compromisso agora assinado pretende encontrar respostas políticas para os grandes desafios e preocupações dos cidadãos, assim como inscrever essas soluções políticas no

âmbito da estratégia da União Europeia para o período 2014/2020. O compromisso surge, assim, com o objetivo de servir os cidadãos em áreas como a educação, a cultura, a economia, o emprego ou a justiça social. Couto defende que o concelho "deve assumir um papel importante no contexto da área metropolitana do Porto", tornando-se mais competitivo e desenvolvendo-se em setores estratégicos.

"É importante estar na vida política e pública com o objetivo de servir as populações", adianta o candidato socialista, "penso que este compromisso espelha um contrato com vista a garantir políticas de bem-estar e de qualidade de vida das pessoas".

O "Compromisso Autárquico 2013-2017" foi assinado na Maia e contou com a presença do secretário-geral do PS, António José Seguro. ■■■■



SANTO TIRSO // REUNIÃO DE CÂMARA

## PS chumba utilização gratuita de equipamentos desportivos

PROPOSTA APRESENTADA EM REUNIÃO DE CÂMARA PELO PSD NÃO TEVE O "AVAL" DO PS. SOCIAIS-DEMOCRATAS FALA EM "INSENSIBILIDADE SOCIAL" DA MAIORIA

Na última reunião de câmara, os vereadores do PSD, apresentaram uma proposta para que no mês de agosto os equipamentos desportivos municipais estivessem disponíveis, e que a sua utilização fosse gratuita. Mas a sorte não esteve do lado dos vereadores sociais-democratas que viram a proposta ser chumbada pelos socialistas.

Alírio Canceles defende que "num momento em que as famílias têm mais dificuldades em fazer férias fora do concelho, é importante que estes equipamentos possam estar à disposição dos tirsenses, principalmente dos mais jovens", pelo que entende o chumbo como uma demonstração de "insensibilidade social da maioria socialista".

Os vereadores do PSD consideram que o desporto enquanto atividade contribuiu para a destreza men-

tal, aumento dos níveis de concentração, disciplina, rigor, competitividade e tem uma significativo impacto na atividade educativa. Para além disso, entendem-no também como a forma mais popular de participação cultural, que anula barreiras como a língua, a religião e as fronteiras geográficas.

Por esta ordem de ideias, o partido "considera fundamental estimular a participação dos cidadãos, não só nas atividades ao ar livre, nomeadamente a caminhada, mas também nas diferentes modalidades praticadas em recintos adequados".

Os socialistas justificam o chumbo à proposta apresentada pelo PSD com o facto de a "Piscina Municipal estar em manutenção no mês de agosto" e, quanto à utilização do polidesportivo, adiantam que a sua utilização já é "gratuita durante grande

parte do dia para os jovens". Por outro lado, dizem ainda os socialistas que "os restantes equipamentos tem despesas de cujas receitas não poderão abdicar porque em período de férias os custos aumentam". Por outro lado, argumentam ainda que são muitos os equipamentos desportivos concelhios, como os do Parque da Rabada, cuja utilização é livre, e o mesmo acontece com os equipamentos das freguesias "que têm utilização gratuita com base em protocolos assinados com as associações e juntas locais".

Os socialistas, através de declaração de votos disponibilizada à imprensa, concluem dizendo que "num momento de grandes dificuldades para a população portuguesa provocadas pelo atual governo, não é com pequenos paliativos que se 'tapa o céu com uma peneira'". ■■■■



**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



**NARCISO & COELHO DA**  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359  
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

**FARIAUTO**  
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |  
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves  
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt





### MÚSICA // JOSÉ JAMES REGRESSA A GUIMARÃES

Vimo-lo na edição de 2011 do Guimarães Jazz, como convidado especial do McCoy Tyner Trio, e soube a pouco. Mas o cantor norte-americano José James (1978) está de regresso ao Centro Cultural Vila Flor. É por Guimarães que começa a digressão nacional de apresentação do álbum "No Beginning No End". Jazz, soul e hip-hop na voz singular de José James que ouvimos como se de um clássico se tratasse, sendo surpreendentemente contemporâneo. A não perder. Dia 7, em Guimarães. Mais informação em: [www.ccvf.pt](http://www.ccvf.pt)



## Sec. D. Dinis associa-se à homenagem a Manuel António Pina

No passado dia 5 de abril, a Biblioteca da Escola Secundária de D. Dinis, em Santo Tirso, organizou um sarau de poesia, integrado no evento "A Poesia está na rua", dinamizado pela Câmara Municipal de Santo Tirso e que decorre de 21 de março até 30 de abril, em homenagem ao poeta Manuel António Pina.

Nesta mesma homenagem, os alunos do 7º ao 12º anos declamaram, dramatizaram e leram expressivamente vários poemas deste consagrado escritor/jornalista "desaparecido" a 19 de outubro de 2012.

Para enriquecer esta atividade, alguns alunos do 10ºF e do 12ºE, do curso de Artes Visuais, ilustraram poemas do autor, nomeadamente, "Os Gatos", "O Pássaro da Cabeça", "A um jovem poeta" e "Amor como em casa".

A biblioteca foi ainda decorada com vários trabalhos dos alunos que quiseram reproduzir artisticamente a paixão do poeta pelos gatos. Foi um momento/encontro juvenil interartístico animado pelo que "fica" de um poeta. IIII

### SANTO TIRSO // ESCOLA AGRÍCOLA DEBATE DESAFIOS DA AGRICULTURA

# Ainda há margem de manobra para o setor agrícola crescer

"QUAL A RESPOSTA DO ENSINO AGRÍCOLA AOS DESAFIOS DA AGRICULTURA PORTUGUESA NO SÉCULO XXI?" ESTE FOI O MOTE PARA O DEBATE QUE ASSINALOU O INÍCIO DA "MOSTRA AGRÍCOLA", UMA INICIATIVA QUE SE INSERE NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA CONDE S. BENTO, E QUE SE PROLONGA ATÉ DIA 13 DE ABRIL.

IIIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Falou-se em agricultura, em ensino, em mudança de mentalidades e competências. O debate promovido pela Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento trouxe a Santo Tirso nomes sonantes que se focaram em pontos essenciais do setor no presente mas também nos desafios do futuro. Isabel Cruz, subdiretora da Direção geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE), Gonçalo Xufre, presidente do Conselho diretivo da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, Albino Bento, presidente do conselho diretivo da Escola Superior Agrária de Bragança, Luísa Orvalho, da Universidade Católica do Porto, Mário Araújo e Silva, diretor regional Adjunto da Direção Regional da Agricultura e Pescas - Norte e Dina Fernandes, do Espaço visual foram os convidados.

"Estamos aqui hoje não só para falar da agricultura mas também do ensino e do papel que o ensino poderá ter no desenvolvimento dessa

agricultura. Organizamos este seminário para tirarmos dúvidas", adiantou o diretor da escola, Carlos Frutuosa.

A tónica no ensino profissional começou, desde logo por ser abordada por Gonçalo Xufre, que subli-



nhou tratar-se de um ensino estratégico para o desenvolvimento do país. A subdiretora da DGESTE, por seu lado, explicou que "o que se espera desta escola é que continue a respeitar a essência para que foi criada, o ensino agrícola" e garantiu que o objetivo é "que a formação profissional dê ferramentas para o mercado de trabalho e uma forte articulação entre aquilo que se faz nas escolas e as necessidades do mercado de trabalho".

"Vale a pena investir na agricultura?" perguntava Mário Araújo e Silva, "eu julgo que sim", respondia. "Há necessidade e margem de manobra para o setor agrícola crescer", adiantou o diretor regional adjunto, apontando a tecnologia como um dos pontos essenciais pelos quais é necessário enveredar.

Luísa Orvalho, que está, desde o início, ligada à criação das escolas profissionais garante ser necessário perceber os "constrangimentos que existem para o desenvolvimento estratégico do ensino profissional" e explica a necessidade de ajustar o que já foi muito inovador de modo a que seja possível responder à estratégia nacional. Dina Fernandes acompanha o trabalho de jovens agricultores desde 2008 e acredita ser necessário transformar mentalidades, "porque há muito a ideia de que se pode fazer agricultura de qualquer maneira". A responsável referiu ainda a necessidade futura de trabalhos especializados, assim como apostar no potencial técnico e de gestão dos empresários agrícolas.

Num debate onde não foi esquecida a importância da formação em contexto de trabalho e a continuidade dos estudos, a subdiretora da DGESTE reiterou a importância de "formar jovens com qualidade" e voltar a dar ao ensino profissional a dignidade que teve.

As comemorações do centenário da Escola Agrícola prolongam-se até dia 21 de junho. IIIII

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telem. 914 880 299  
Telem. 916 018 195

HORIZONTE POLAR  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: [hpelectricidade@gmail.com](mailto:hpelectricidade@gmail.com)

J.O.R.G.E  
OCULISTA  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# CULTURA

## Porto rende-se à poesia de Carla Valente

DEPOIS DE APRESENTADO EM SANTO TIRSO, CARLA VALENTE DEU A CONHECER O SEU LIVRO DE ESTREIA NA POESIA “SILÊNCIOS”, NO MÍTICO CAFÉ GUARANY, NA CIDADE INVICTA.

A cidade invicta acolheu de braços abertos a autora tirsense Carla Valente. O sábado, dia 23 de março, vai ficar na memória de todos aqueles que estiveram presentes para assistir à apresentação do livro “Silêncios”. O evento, que teve início pelas 16 horas, contou com a presença de mais de uma centena de pessoas no mítico café Guarany.

A apresentação da obra esteve a cargo de Vítor da Rocha, editor da Mosaico de Palavras, que definiu a autora como “senhora de palavra fácil e verbo fértil”, mulher de emoções que nos diz o que escreve e nos conta os silêncios que lhe dançam no peito.

Durante a apresentação, os convidados puderam assistir a momentos musicais. Musicados por Ana Sério, na voz de Marta Santos, a sala estremeceu ouvindo quatro poemas, tornados canções. Foram vários os poemas declamados pelas vozes de Jorge Vieira, entusiasta poeta portuense, e por António Sousa, declamador tirsense. Ambos emprestaram voz, sensibilidade e garra às palavras de Carla Valente. Original, e não menos emotivo, foi o momento em que João Pessanha, também poeta, dedicou o seguinte poema à autora, de modo

improvisado, nas costas de um convite do evento: “*Carla Valente / Princesa da poesia / Lutadora persistente / Entusiasmo e nostalgia. // Silêncios uma história / Talvez parte da vida / A todos fica na memória / A odisseia esquecida.*”

O livro, que tinha tido a sua primeira apresentação em Santo Tirso, em novembro passado, esgotou no espaço de um mês. Pela qualidade da obra, e merecidamente, o poeta Jorge Vieira escolheu Carla Valente para um evento carregado de simbolismo – comemoração do dia Mundial da Poesia 2013 – no Porto. Com este evento, a obra acaba por ter mais projeção e, para tal, o local escolhido foi o café Guarany. Como afirmou Vítor da Rocha, “a referência do local valoriza a própria apresentação”. Pedro Brito, gerente do café, descreveu a apresentação “como extremamente positiva”, e “um dos melhores eventos” que passou pela mítica casa portuense. O sucesso foi de tal forma elucidativo que Jorge Vieira, co-

ordenador e participante do evento, afirmou: “organizo eventos literários no Guarany há sete anos. Nunca vi a lotação daquele espaço tão esgotada e carregada de tanta emoção. Um dia inesquecível para quem o viveu na pele.”

A sessão contou com a presença de várias individualidades de destaque nas artes e na política, mas também de familiares e amigos que fizeram questão de felicitar a autora. Surgiram novos convites e “Silêncios” foi grito aceso nesta inesquecível tarde de março.

Carla Valente mostrou-se bastante segura e emocionada e agradeceu a todos os que contribuíram para o sucesso do evento. Relembrou que o segredo de tanta emoção e intensidade no que escreve tem sempre como ingrediente base muito amor e paixão. Confessou-se “poeta-o-dependente” e sorrindo, acrescentou, que não trocaria por nada o dom com que Deus a presenteou. Disse

ainda que “Silêncios” é uma obra abençoada, carregada de luz, amor e paixão e que tem ultrapassado todas as expectativas e conquistado leitores muito diversificados.

No final, a autora tomou a palavra e dissertou sobre o que é, em seu entender, a inspiração: “todos inspiramos vida, de modo mais ou menos semelhante, a fazemos circular em nós, o modo como a transpiramos é que é diferente de pessoa para pessoa! Isso é ser desigual entre os iguais.”

A autora espera continuar a levar “Silêncios” a várias cidades, para algumas das quais já existem convites formais, e confessou que um dos maiores sonhos era gravar um CD com poemas contidos em “Silêncios”: “Confesso que o lado de poeta/letrista me atrai fortemente” – disse a autora. Ana Sério corroborou este projeto futuro tendo dito: “pretendo continuar a musicar Carla Valente – excelente poetisa. O CD vai ser uma realidade!” ||||| **CRISTINA VALENTE**

NA IMAGEM, DE PÉ, CARLA VALENTE DURANTE A APRESENTAÇÃO DO SEU LIVRO DE POESIA, **SILÊNCIOS**



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**entreMARGENS**  
**ASSINE E DIVULGE**

VISITE-NOS EM:  
***www.jornal-entremargens.blogspot.com***

ESCREVA-NOS:  
***jornalentremargens@gmail.com***



## VILA DAS AVES // MÚSICA

## Música para celebrar a Primavera no Centro Cultural

SÁBADO, 13 DE ABRIL, A PARTIR DAS 21H00

## Música para Bebés na 'Torre dos Pequeninos'

Nas manhãs dos dias 23 de março e 7 de abril, o Colégio 'A Torre dos Pequeninos' promoveu uma nova atividade fora da sua componente letiva, aberta e adaptada às capacidades cognitivas de bebés dos 4 aos 24 meses, alunos e público externo à instituição.

"A adesão superou as nossas expectativas, tendo sido inevitável a organização de uma 2ª edição para responder à procura. No total recebemos 32 famílias, 55 por cento das quais externas ao colégio, afirma a Coordenadora Pedagógica, Graça Couto.

O workshop "Música para Bebés - A Primavera" procurou proporcionar experiências musicais complementadas pela dança, o que se traduziu em fortes vivências musicais para os bebés e os pais.

Delineado pelo professor de Expressão Musical, Rui Costa (instrumentista de cordas, Licenciado em Educação Musical e Mestre em Estudos da Criança e Educação Musical), o espetáculo multidisciplinar com o tema "A Primavera" como pano de fundo, compreendeu um cenário criativo e cuidado, criado pelas educadoras e auxiliares da Torre dos Pequeninos; o



uso de canções que aludiam à alegria e ao movimento rítmico; a interação e envolvimento das crianças através do seu próprio acompanhamento com instrumentos Orff; a coreografia e leveza dos passos mágicos de uma bailarina, culminando de forma totalmente relaxante numa sala especialmente preparada para o efeito.

Através da utilização de meios lúdicos e pedagógicos todos puderam sentir a emoção de participar num momento promotor de espaço para ouvir, sentir, ver e criar.

"A música é uma verdadeira fábrica de sonhos! No final era perceptível o espanto, a alegria e a excitação no sorriso e no brilho dos olhos das crianças que tiveram a possibilidade de participar num espetáculo de tamanha singularidade e magia!", testemunhou a mãe de um participante. IIII

Pelo segundo ano consecutivo, no Centro Cultural de Vila das Aves volta-se a assinalar a chegada da primavera com música. Numa iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso em colaboração com o Grupo Coral de Vila das Aves, realiza-se no próximo sábado, 13 de abril, a partir das 21 horas, a Audição de Primavera. Para além do referido agrupamento coral, esta iniciativa conta também com a participação dos professores e alunos da Oficina de Música e do Coral Infantil de Vila das Aves.

Entre o popular e o erudito, o repertório a apresentar neste espe-

táculo de entrada livre, revela-se particularmente abrangente, refere a autarquia em comunicado de imprensa. O mesmo, inclui o fado-canção "Foi Deus", detem-se no cancionário popular de que o tema "Não quero que vas à Monda" é apenas um exemplo, passa pela pop dos the Gift, sem esquecer o contributo e a erudição de compositores como Johann Sebastian Bach e Johann Pachelbel. No final desta Audição da Primavera, os vários grupos participantes neste espetáculo junta-se em palco para a canção final: "Comment va, miss Monde, miss Terre, ma Terre". IIII



## GUIMARÃES // NOVO CIRCO

## A Oficina garante apoio para atividades na área do Novo Circo

Foi aprovada na semana passada pela Agência Executiva relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura uma candidatura que irá garantir o financiamento e a execução de diferentes atividades na área do Novo Circo por toda a Europa. O projeto candidatado chama-se "Circus Next" e tem a duração de quatro anos (2013-2017).

Concorreram ao programa de financiamento da União Europeia 80 projetos, tendo sido apenas 14 contemplados. Um deles foi precisamente o "CircusNext", um projeto em rede que visa reforçar o papel das várias estruturas europeias associadas, tendo como objetivos a promoção, a formação, o apoio a jovens artistas e a criação de espetáculos de Novo Circo na Europa.

Esta rede de cooperação é constituída por 9 parceiros, entre os quais, A Oficina. Ao integrar esta rede internacional de Novo Circo, A Oficina garante, assim, a realização de diferentes atividades neste âmbito em Guimarães, nos próximos anos. IIII

## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita &amp; Damião, Lda.



## Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de detecção do Vírus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreio Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

## VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008  
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

[www.mesquitadamião.pt](http://www.mesquitadamião.pt)

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos Sábados de manhã em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



# VALE DO AVE

**TROFA // DIA INTERNACIONAL  
DE MONUMENTOS E SÍTIOS**

## Castro de Alvarelhos leva autarquia a unir esforços com a Universidade do Porto

CELEBRAÇÕES INCLUEM AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO  
NAS ESCOLAS E VISITA AOS CASTROS DA  
REDE DE CASTROS DO NOROESTE PENINSULAR

No âmbito das comemorações do Dia Internacional de Monumentos e Sítios, a Câmara Municipal da Trofa e a Faculdade de Letras da Universidade do Porto vão assinar, a 18 de abril, um protocolo de colaboração com vista à investigação do Castro de Alvarelhos.

Pretende-se, com a assinatura deste documento, estabelecer relações efetivas de cooperação no âmbito da arqueologia, com particular incidência na Estação Arqueológica Castro de Alvarelhos, nas suas mais variadas vertentes, nomeadamente, na realização de estudos científicos e de investigação, com vista à divulgação, salvaguarda e valorização deste sítio arqueológico e respetiva zona especial de proteção.

Entretanto, e de forma a assinalar igualmente a data, a autarquia vai dar continuidade à atividade já iniciada no ano transato, com ações de sensibilização acerca do património concelhio nas Escolas da Trofa, na semana de 15 a 19 de abril.

Para dia 20 de abril, ainda neste âmbito, está marcada uma visita guiada aos vários castros que integram a Rede de Castros do Noroeste Peninsular, com inscrição prévia, aprovei-

tando o facto desta Rede estar a promover um conjunto de atividades integradas, e alusivas à data, aos Castros de Alvarelhos, Terroso (Póvoa de Varzim), Monte Padrão (Monte Córdova, Santo Tirso) e Sanfins (Paços de Ferreira).

Os interessados devem inscrever-se previamente na Casa da Cultura da Trofa, através do e-mail [patrimoniocultural@mun-trofa.pt](mailto:patrimoniocultural@mun-trofa.pt) ou do número 252 400 090. IIII

### PRÉMIO MATILDE ROSA ARÁUJO

**Está já na reta final a edição 2013 do Concurso Lusófono da Trofa - Prémio Matilde Rosa Araújo - Conto Infantil, promovido pela Câmara Municipal da Trofa. Os interessados podem ainda participar nesta iniciativa, entregando os seus contos até 27 de abril, pelas 17h00, na Casa da Cultura ou via correio, com carta registada e dirigida ao vereador da Cultura, Assis Serra Neves, para a seguinte morada: Câmara Municipal da Trofa, Edifício Sede, Pólo I, Rua das Indústrias, 393, Apartado 65, 4785-624 Trofa.**

**Este Concurso conta com o apoio do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, e estende-se a todos os países de língua oficial portuguesa, nomeadamente Portugal, Angola, Brasil, Moçambique, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Guiné Bissau e Timor. Os interessados podem aceder ao regulamento do concurso através do sítio na Internet da Câmara Municipal ([www.mun-trofa.pt](http://www.mun-trofa.pt))**



**FAMALICÃO // FEIRA DE TROCAS**

## ‘Faça-se feira!’

DIAS 3, 4 E 5 DE MAIO NA PRACETA CUPERTINO DE  
MIRANDA E NA ALAMEDA D. MARIA II

Depois da reedição, em 2012, da Feira Franca de Maio, também conhecida como Feira das Trocas ou Feira do Burro, o município de Famalicão promove mais uma edição desta indicativa, de forma a valorizar as suas tradições mais profundas. Assim, nos próximos dias 3, 4 e 5 de maio, voltará a realizar-se uma das maiores tradições históricas do concelho, ordenada por D. Sancho I em 1205 e agora recuperada. El Rei disse: “Faça-se Feira!” e Famalicão cumpre a ordem, fazendo a Feira na forma mais original possível. Assim, o evento vai decorrer na cidade, nomeadamente, na Praceta Cupertino de Miranda e na Alameda D. Maria II, locais onde originalmente se realizava, no então denominado Campo Mouzinho de Albuquerque.

“Trata-se de uma aposta do município famalicense numa atividade de caráter tradicional que muito diz às gentes da terra. É objetivo desta dignificar também a identidade cultural do concelho e explorar as suas potencialidades sociais, culturais, económicas e turísticas”, refere a propósito o vice-presidente e vereador da Cultura e Turismo, Paulo Cunha.

Durante três dias, para além da oportunidade de poder comprar produtos hortícolas, fruta, flores, enchidos, mel, queijos, compotas

e muitos outros produtos tradicionais – a maior parte deles adquiridos diretamente ao produtor –, o visitante vai poder apreciar e também poder adquirir gado bovino, caprino, suíno, cavalos, aves de capoeira e coelhos, entre outros produtos.

A animação será constante ao longo do dia. Ver-se-á atravessar a feira pessoas trajadas à época, disputando uma desgarrada, dançando, trocando produtos, fazendo juras. A estas juntam-se o tocador de concertina, o cantador ao desafio e outros festeiros. Os tocadores e dançarinos dos grupos etnográficos do concelho vão misturar-se com o povo que vem feirar e a eles podem juntar-se todos os que quiserem trazer de casa a sua concertina, uma gaita-de-beiços ou um simples tambor ou recoreco. Por isso, o desafio estende-se a todos quantos queiram comparecer não apenas oriundos do concelho mas de outras paragens, acompanhados pelos seus instrumentos musicais ou mesmo envergando uma peça de vestuário “à antiga”.

Já fora de horas, pela noite dentro, numa ponte entre tradição e modernidade, a animação continua com as sugestões musicais de DJs, numa festa de rua no topo sul da feira. IIIII

**RIBA DE AVE // COLÓQUIO**

## Anseios dos pais quando os filhos entram na escola

A Junta de Freguesia de Riba de Ave promove, esta sexta-feira, 12 de abril, pelas 20h30, um colóquio subordinado ao tema “O meu filho vai para o Primeiro Ciclo... e agora?”.

Este colóquio contará com a participação e contributos da psicóloga Eliana Oliveira, da coordenadora da EB1/II Avenida de Riba de Ave, Maria do Carmo Pinto, da coordenadora do Polo da Biblioteca de Riba de Ave, Teresa Torres, da presidente da associação de pais de Riba de Ave, Filipa Gomes e da tesoureira da Junta de Freguesia, Cecília Melo.

O objetivo deste colóquio é debater os principais anseios dos pais quando os filhos vão para o primeiro ciclo, a par de outras questões práticas relacionadas como as matrículas, os horários e as diferentes atividades que o primeiro ciclo desenvolve. Os pais e encarregados de educação terão ainda oportunidade de visitar as instalações da escola e da biblioteca para melhor compreenderem as dinâmicas destas duas instituições ao longo do ano letivo. A entrada é livre e destina-se aos pais e encarregados de educação com crianças em idade escolar bem como a toda a comunidade. IIIII

**DELÃES // BEM-ME-QUER**

## Feira Social este fim de semana

A Bem-Me-Quer, Instituição de Solidariedade de Delães, vai organizar nas suas instalações, nos próximos dias 12 e 13 de abril a I Feira Social na qual serão vendidos artigos em segunda mão (brinquedos, livros, roupa de adultos e criança, bem como pequenos eletrodomésticos, entre outros) em bom estado até 5 euros.

O dinheiro angariado na feira será investido nas obras do parque infantil, que a instituição pretende remodelar. A feira realiza-se no horário compreendido entre as 17h00 e as 20 horas no dia 12, e das 9h30 às 13h00 no sábado, dia 13. A entrada é gratuita. IIIII

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360





**Caldas da Saúde**  
TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

*A cuidar de si todo o ano!*  
caldasdaude.pt | 252 861763

# INQUÉRITO

## ‘Ofereceria uma medalha de honra a Aníbal Moreira’

INQUÉRITO A MARIA DE FÁTIMA PACHECO, CONSULTORA EM GESTÃO ESCOLAR, EX-DIRIGENTE ASSOCIATIVA E ANTIGO ELEMENTO DA JUNTA DE VILA DAS AVES

Embora a residir atualmente no Brasil, Fátima Pacheco mantém uma profunda ligação à sua terra, Vila das Aves. Consultora em Gestão Escolar, aqui participou no projeto “Fazer a Ponte”. No quadriénio 1997/2000 integrou o executivo da Junta de Freguesia de Vila das Aves, liderado por Aníbal Moreira. Paralelamente, foi dirigente associativa, nomeadamente da Associação Avense, da qual é ainda sócia, bem como cooperante da Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves.

### “Santo Tirso conVida”... ou nem por isso?

Santo Tirso conVidaria se tivesse melhores infraestruturas. Convidaria se os equipamentos sociais fossem mais bem distribuídos pelas freguesias do concelho. Convidaria se tivesse melhores acessibilidades. Convidaria se tivesse indústria, comércio e serviços suficientes para garantir empregabilidade. Enquanto sede de concelho, oferece bons parques, lindas paisagens mas que não são o suficiente para quem aí reside. Só para visitante... é pouco!



DAS OBRAS PROMETIDAS,  
“LEMBRO A AVENIDA DE  
PARADELA QUE JÁ FOI  
ORÇAMENTADA EM SUCESSIVOS  
MANDATOS”  
FÁTIMA PACHECO

### Os últimos tempos vividos no Brasil fazem-na acreditar mais ou menos em Portugal?

Viver num país como o Brasil tem-me permitido conhecer outros modos de viver, de ver o mundo e, ao mesmo tempo, ter melhor a noção do quanto foi feito em Portugal após o 25 de Abril de 74. Mas ouvindo as notícias sobre o meu país distante, fica um sentimento de extrema tristeza. Onde está aquele povo guerreiro e crítico que o pós-fascismo deveria ter construído? O que acontece no país que para “salvar” a economia comprou bancos falidos e que retira à classe média e aos pobres o pouco que eles detêm? Reclama-se a adoção de medidas como o Rendimento Mínimo, hoje Rendimento Social de Inserção, mas ninguém reclama dos rendimentos máximos que saíram do bolso dos contribuintes para “salvar” uma economia que um pequeno grupo destruiu. É muita a inversão de valores...

### Se pudesse, que conselhos daria a Nuno Crato, ministro da educação?

Que deixasse trabalhar os professores que querem trabalhar. Aqueles que, de facto, acreditam que a educação poderá ajudar na transformação da sociedade.

### Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Sinto falta de Vida.

### Uma Universidade no concelho é: imperativo, desnecessário ou indiferente?

Uma universidade só terá sentido se houver infraestruturas para a receber. Se abrirem uma Universidade para oferecer cursos para os quais não haverá saídas profissionais ou não tiverem relação estreita com a realidade económico-social poderá transformar-se em mais um “elefante branco”.

### O último livro do qual é co-organizadora chama-se “A Escola da Ponte sob Múltiplos olhares”. Qual é o seu “olhar” sob a escola?

O meu “olhar” é e será sempre um olhar de esperança na construção de pessoas melhores. Entendendo esse ‘ser melhor’ em todas as dimensões do ser humano: enquanto alunos, filhos, crianças, adolescentes e, concomitantemente, pessoas críticas, interventivas, com valores expressos na responsabilidade pessoal e social, na solidariedade e democraticidade. Enquanto Escola teve a sua contribuição na sociedade e a semente que propagou, e ainda propaga, faz-me acreditar que a Ponte se fará todos os dias. Mais do que um espaço instituído o projeto “Fazer a Ponte” se constituiu num lugar de encontros e desencontros, um espaço de vida, de ideais, de sonhos, de partilha pois dum projeto humano se trata. A Escola sozinha pouco pode mudar a sociedade mas se, como instituição, se ausentar desse papel, então deixaremos de ter esperança. A

Ponte está impregnada no corpo de quem lá está e de quem lá passou.

### Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Prometidas foram muitas, mas lembro a Avenida de Paradelas - que já foi orçamentada em sucessivos mandatos - ou a Quinta do Verdeal - que após sofrer alterações com a instalação da Estação ferroviária ficou esquecida, para não falar de pequenas obras.

### Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...em que Vila das Aves andava sempre em festa!!!

### Eu faria um abaixo-assinado para...

...destituir pessoas corruptas.

### O que futuro gostava de ver reservado para a Associação Avense e para o seu Cubo das Artes?

Gostaria que a associação rejuvenescesse e encontrasse jovens com vontade de implantar novos projetos desportivos, culturais e que lhe dessem nova alma com o espaço do Cubo das Artes a funcionar em pleno. Se isso não acontecer... porque não habilitar o Cubo das Artes com as associações juvenis emergentes, ou até em coabitação com o Jornal Entre Margens?

### Quem levava a banhos nas Termas das Caldas da Saúde e no Rio Ave?

A banhos levava o povo anónimo do nosso concelho que já tantos impostos pagou para a despoluição dos rios e que, por isso, mereceria um bom tratamento gratuito nas Termas das Caldas da Saúde.

### A quem oferecia uma medalha de honra?

Ofereceria, a título póstumo, a Aníbal Moreira pelos anos de dedicação em defesa do desenvolvimento estrutural da nossa freguesia. Aos vivos... ainda se fará história. IIIII



**TINTAS CIN E NITIN \* SIKA \* PICHELARIA \* DROGARIA \* EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS \*  
RAÇÕES \* SEMENTES \* MATERIAL ELÉTRICO \* UTILIDADES**

Rua Silva Araújo, 1185  
Telefone/Fax 252 871 540

www.tintaspacodalem.com

4795-120 Vila das Aves

pacodalem@hotmail.com

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# DESPORTO



**II LIGA // MESMO JOGANDO EM SUPERIORIDADE NUMÉRICA TODO O SEGUNDO TEMPO**

## Aves não supera Portimonense

O DESPORTIVO DAS AVES NÃO FOI ALÉM DE UM EMPATE A ZERO NA RECEÇÃO AO PORTIMONENSE, NÃO CONSEGUINDO APROVEITAR A EXPULSÃO DE QUINAZ AINDA NO PRIMEIRO TEMPO. NA JORNADA ANTERIOR VENCEU O BRAGA B. TEM 54 PONTOS E ESTÁ NO QUARTO POSTO

**AVES 0 - PORTIMONENSE 0**  
AVES: MARAFONA, LOURENÇO (DALLY, 36'), TITO, RENATO REIS, LEANDRO, VASCO ROCHA (TIAGO CINTA, 79'), MAMADU, DIOGO RIBEIRO, JOÃO PAULO, ELVIS (ROMARIC, 65') E RENATO SANTOS. **PORTIMO-NENSE:** IVO GONÇALVES, RICARDO NASCIMENTO, WAKASO, ANSELMO (GOMIS, 68'), FABRICIO, VITOR GONÇALVES, SIMY (MÁRCIO MADEIRA, 45'), RUBEN FERNANDES, ZAMBUJO (PATRIZIO FRAU, 77'), NELSON E QUINAZ. **ÁRBITRO:** OLEGÁRIO BENQUERENÇA (LEIRIA). **CARTÕES AMARELOS:** QUINAZ (17+45'), VASCO ROCHA (57'), LEANDRO (60'), GOMIS (80'), DALLY (84'), MARCIO MADEIRA (90+4'). **CARTÃO VERMELHO:** QUINAZ (45').

||||| TEXTO: **CELSO CAMPOS**  
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**  
  
Primeiros 45 minutos equilibrados, com poucos lances de perigo junto de ambas as balizas. Prova disso é a

nota de que o primeiro remate acontece aos 14 minutos por Mamadu ao lado. Quatro minutos depois Wakaso na sua área desvia a bola com o braço, parecendo ocasional, e Olegário Benquerença manda seguir com protestos dos avenses.  
À passagem da meia hora é Zambujo, na pequena área, com um pontapé de bicicleta, mas vale Vasco Rocha que mete o corpo à bola e desvia ela linha final. Lesionado, Lourenço sai para o lugar de Dally assumindo a posição de ponta de lança.  
A fechar o primeiro tempo há dois remates com perigo para a equipa Algarvia. Primeiro Quinaz (41') para defesa segura de Marafona que depois teve dificuldade em desviar para can-

to o potente remate de Wakaso (43').  
Em cima do intervalo, um dos casos do jogo. Quinaz vê o segundo amarelo a castigar uma suposta simulação do avançado dentro da área, protagonizando uma queda aparatosa dentro da área.  
Apesar de reduzido a dez elementos, os algarvios não se remeteram ao seu meio campo e criaram perigo logo no reatamento. Na sequência de um livre direto ainda longe da baliza, o recém entrado Mário Madeira rematou forte para defesa segura do guarda-avense. Pouco depois (52'), novo livre do Portimense com a bola bombeada para a área, Marafona sai em falso e Wakaso sobe mais alto e cabeceia ao poste da baliza avense.

FARMÁCIA  
COUTINHO

ABERTA TODOS OS DIAS ATÉ ÀS 24 HORAS

RUA 25 DE ABRIL, 31 - VILA DAS AVES

TELEFONE: 252 941 290



Foi a melhor oportunidade do Portimonense e logo a seguir (65') surgiu a grande chance avense. Canto cobrado com Dally a subir mais alto ao segundo poste e a cabecear para Fabricio salvar em cima da linha de golo.

O jogo continuou equilibrado e só no último quarto de hora é que o Aves conseguiu remeter os Algarvios ao seu meio campo. Apesar das inúmeras tentativas, os avenses não tiveram o discernimento de criar novas oportunidades de golo e de marcar, apesar de terem jogado o segundo tempo em superioridade numérica.

**OS TÉCNICOS**

No final da partida, Lázaro Oliveira diz que o resultado “reflete o que foi o jogo”, lamentando e criticando a expulsão de Quinaz. Já o professor Neca lembrou que o Portimonense foi uma equipa que se reforçou muito no mercado de Inverno e que está mais forte. Falou em “penalty por assinalar”, mas reconheceu que apesar da “vontade e querer” dos seus atletas

“houve mais coração do que razão”.

Na jornada anterior, os avenses também jogaram em casa, vencendo o Braga B por 2-0, dominando o desafio. Lourenço abriu o ativo (21') de grande penalidade, depois de Emidio Rafael cometer falta na área sobre Renato Reis. Dally, no segundo tempo, dilatária a vantagem.

Na próxima jornada, há jogo grande em Matosinhos, com os avenses a defrontarem o Leixões, encontrando-se respetivamente o quarto e o terceiro classificados. O desafio fecha a jornada 35, domingo, às 16 horas, mas será jogado à porta fechada. O clube matosinhense foi condenado por comportamento racista dos seus adeptos pelo Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol. ■■■■

*O tecnico do Aves reconheceu que apesar da “vontade e querer” dos seus atletas “houve mais coração do que razão”.*

| JORNADA 36 - RESULTADOS         |
|---------------------------------|
| TONDELA1 - V. GUIMARAES B 0     |
| PORTIMONENSE 1 - LEIXÕES 1      |
| <b>C D AVES 2 - PENAFIEL 2</b>  |
| BELENENSES - OLIVEIRENSE*       |
| FEIRENSE - SPORTING B*          |
| BENFICA B - ATLÉTICO*           |
| U. MADEIRA - COVILHÃ*           |
| NAVAL - MARÍTIMO B*             |
| SC BRAGA B - AROUCA*            |
| SANTA CLARA - TROFENSE*         |
| PORTO B - FREAMUNDE*            |
| TROFENSE - SC BRAGA B           |
| FREAMUNDE - SANTA CLARA         |
| <b>V. GUIMARÃES B - CD AVES</b> |
| LEIXÕES - PORTO B               |
| PENAFIEL - PORTIMONENSE         |
| OLIVEIRENSE - TONDELA           |
| COVILHÃ - BELENENSES            |
| SPORTING B - UNIÃO DA MADEIRA   |
| ATLÉTICO - NAVAL                |
| MARÍTIMO B - BENFICA B          |
| AROUCA - FEIRENSE               |

| CLASSIFICAÇÃO       | J         | P         |
|---------------------|-----------|-----------|
| 1 - BELENENSES      | 34        | 81        |
| 2 - AROUCA          | 34        | 59        |
| 3 - LEIXÕES         | 35        | 57        |
| <b>4 - CD AVES</b>  | <b>35</b> | <b>54</b> |
| 5 - SANTA CLARA     | 34        | 53        |
| 6 - BENFICA B       | 34        | 52        |
| 7 - SPORTING B      | 34        | 52        |
| 8 - OLIVEIRENSE     | 34        | 51        |
| 9 - PENAFIEL        | 35        | 51        |
| 10 - PORTO B        | 34        | 50        |
| 11 - PORTIMONENSE   | 35        | 50        |
| 12 - TONDELA        | 35        | 47        |
| 13 - U. MADEIRA     | 34        | 46        |
| 14 - NAVAL          | 34        | 46        |
| 15 - ATLÉTICO       | 34        | 43        |
| 16 - FEIRENSE       | 34        | 40        |
| 17 - MARÍTIMO B     | 34        | 37        |
| 18 - SC BRAGA B     | 33        | 33        |
| 19 - TROFENSE       | 34        | 29        |
| 20 - SC COVILHÃ     | 34        | 28        |
| 21 - FREAMUNDE      | 34        | 27        |
| 22 - V. GUIMARÃES B | 34        | 24        |

\*Dia 17 de abril

AVES // A POSSIBILIDADE DA LIGUILHA

# Técnico do Aves não pensa nem em ‘subidas’ nem em ‘liguilhas’

Os dois primeiros lugares da classificação da II Liga valem a promoção ao principal escalão do futebol português, no entanto, surge agora nova oportunidade para os que ficarão classificados em terceiro e quarto.

A Assembleia Geral da Liga Portuguesa de Clubes de Futebol aprovou recentemente o alargamento do campeonato principal para 18 clubes, de forma a poder acolher o Boavista em 2013/14. Para não haver número impar, a ideia prevê a disputa de uma “liguilha” para preencher essa vaga, a realizar no final da presente temporada, envolvendo os dois últimos classificados da I Liga e os terceiro e quarto da II Liga. Agora a decisão terá de ser ratificada pela direção da Federação Portuguesa de Futebol.

Comentando esta decisão e uma

vez que o Aves, à data, é quarto classificado, o professor Neca mostra poucas esperanças de a sua equipa chegar ao final do campeonato nestas posições.

“O Inverno tirou-nos o Rabiola (vendido ao Sp.Braga), mas também Romeu, Vasco Matos e Pedro Pereira”, homens preponderantes na equipa. “Não vivemos de ilusões”, disse Neca, adiantando que “estamos a equilibrar”, falando em “jogadores extraordinários”. Destacou que em sete jogos disputados sobre a sua liderança apenas tem uma derrota. “Não tenho ilusões para pensar em alargamentos. Não fazemos contas de subidas e liguilhas. Jogo a jogo, entramos em campo em função das disponibilidades que temos”, concretizou o técnico do Desportivo das Aves. ■■■■ **TEXTO: CELSO CAMPOS. FOTO: VASCO OLIVEIRA**



## DISTRITAIS

# S. Martinho empata

O S. Martinho empatou na visita ao Nogueirense a uma bola. Com este resultado, a equipa desceu ao 11º posto com 37 pontos. Na próxima jornada o S. Martinho recebe o Serzedo que soma 42 pontos e está no quinto lugar.

**VILARINHO SOMA VITÓRIA**

O Vilarinho somou a terceira vitória consecutiva conseguindo a melhor sequência de resultados da época. Foi fora de casa por 0-2 na visita a Gens. Com este resultado, o Vilarinho saltou para o décimo posto da geral com 35 pontos, estando praticamente com a manutenção garantida. Na próxima jornada o Vilarinho recebe o Maia Lidade, 4º classificado (46 pontos). ■■■■

## GINÁSTICA RÍTMICA

# Ginásio Clube no Campeonato Nacional

No próximo fim de semana, dias 13 e 14 de abril, o Pavilhão Municipal de Santarém vai receber o Campeonato Nacional de Ginástica Rítmica – 1ª Divisão e Elites. O Ginásio Clube de Santo Tirso estará representado com duas ginastas em competição, Carolina Maia no escalão de Iniciadas e Vanessa Roriz no escalão de Seniores. As Vice-Campeãs Regionais, vão tentar nesta prova de extrema importância, dar seguimento ao bom momento demonstrado na prova de qualificação que decorreu à duas semanas atrás no Algarve. ■■■■

**José Miguel Torres**



**Massagista**  
**Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarmes  
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO  
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO  
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

**negrelcar - centro de assistência auto, lda.**  
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos  
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

**AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011**  
**4795 - 003 VILA DAS AVES**  
Telef. 252 872 360

# DESPORTO

II DIVISÃO // F. C. TIRSENSE

## Tirsense goleia Famalicão

JOGO MARCADO PELA ARBITRAGEM, COM O FAMALICÃO REDUZIDO A NOVE JOGADORES

**TIRSENSE 3 - FAMALICÃO 0**  
TIRSENSE: LEONARDO, EDUARDO, VILAÇA, TIAGO LENHO (FABINHO, 69'), ANDRÉ PINTO, PINHEIRO, RUI LUÍS, JOÃO PEDRO, PEDRO TIBA, RAFINHA (JOÃO MACHADO, 86') E LEANDRO (PEDRO MAURÍCIO, 61'). FAMALICÃO: DIEGO, ANGELO, MARQUINHOS (ANDRÉ KÁ, 45'), PALHEIRAS, TALOCHA (LUCIONAO, 69'), RUI BORGES, FINA, RICARDO MARTINS, CHICO, PIPO E BERTINHO (ANDRÉ CARVALHO, 61'). GOLOS: PEDRO TIBA (23' G.P.), RAFINHA (83'), PEDRO TIBA (87'). ÁRBITRO: PAULO BRÁS (GUARDA). CARTÕES AMARELOS: MARQUINHOS (20'), ANGELO (22' E 39'), TIAGO LENHO (34'), PALHEIRAS (35'), RAFINHA (36'), DIEGO (45'), ANDRÉ KÁ (54'), CHICO (73'), LEONARDO (78'), RUI LUÍS (89'). CARTÕES VERMELHOS: ANGELO (39'), ANDRÉ KÁ (55').

O Tirsense derrotou por 3-0 a equipa do Famalicão, num jogo marcado pela arbitragem em que os visitantes fizeram sem dois elementos praticamente todo o segundo tempo, altura em que os jesuítas dilataram a vantagem



“*Com mais dois homens que o adversário, os jesuítas acentuaram a pressão sobre a área forasteira e foi com naturalidade que chegaram ao segundo golo.*”

conseguida na primeira parte do jogo. Num jogo em que havia alguma expetativa tendo em conta a vizinhança dos dois clubes e também a sua história, pois são ambos clubes históricos nacionais e que, nesta temporada, disputam os mesmos lugares. O árbitro, porém, quis assumir protagonismo pois começou a mostrar cartões bem cedo. O Tirsense chegaria ao golo de grande penalidade a castigar uma falta de Ângelo. Chamado a converter, o homem golo de Santo Tirso, Pedro Tiba não desperdiçou e colocou a equipa de Santo Tirso em vantagem. Pouco tempo depois, o homem que fez a grande penalidade seria expulso (39'). No segundo tempo, os famalicenses mexeram, com o amarelado Marquinhos a ceder o lugar a André Ká que acabaria por estar em campo apenas dez minutos. Em dois minutos apenas (54 e 55') veria cartão amarelo e logo a seguir o vermelho, reduzindo a equipa do Famalicão a nove elementos em campo. Com mais dois homens que o adversário, os jesuítas acentuaram a pressão sobre a área forasteira e foi com naturalidade que chegaram ao segundo golo por Rafinha (83'), dilatando ainda mais a vantagem cinco minutos depois novamente por Pedro Tiba, fazendo assim o resultado final. O capitão jesuíta soma já doze golos no campeonato. Na jornada anterior, o Tirsense foi a Joane conseguir um empate a uma bola. A equipa forasteira marcou primeiro, ainda no primeiro tempo por Rui Luís (24'), mas os joanenses conseguiram empatar a 15 minutos do fim por Marquinho. Com a vitória sobre os famalicenses, o Tirsense conseguiu igualar pontualmente o seu adversário, somando 41 pontos, e ascender ao sexto lugar da classificação. Na próxima jornada, o Tirsense desloca-se ao Vilaverdense, equipa que está no 11º lugar da tabela com 30 pontos somados. ■■■

FUTSAL // DESPORTIVO DAS AVES

## Norberto Monteiro treina de novo o Aves

Norberto Monteiro está de regresso ao comando técnico do futsal do Aves. Quando faltam seis jornadas para o final do Campeonato Nacional da 2ª Divisão e numa situação classificativa aflitiva, o técnico é chamado para tentar evitar a despromoção avense, substituindo Miguel Marques no cargo que desempenhava desde o início de fevereiro, altura em que rendeu Toni Paiva. Norberto Monteiro saiu do clube no início da temporada depois das convulsões internas que aconteceram na secção, altura, em que vários dirigentes, técnicos e jogadores abandonaram o clube por não aceitarem as condições e os cortes impostos pela direção para reduzir despesas. Está agora de regresso, Norberto que liderou a ascensão

avense desde os campeonatos distritais até à 2ª Divisão Nacional. Norberto Monteiro diz ter aceite o convite do presidente do clube pois “em momento algum virei a cara ao futsal do Aves. Sempre que for solicitado, apesar do que aconteceu no passado, eu estou aqui de corpo e alma, para dar tudo pela manutenção do futsal na 2ª divisão nacional”. O técnico está consciente do momento difícil que vive a equipa, pois “jogamos com cinco dos primeiros classificados, mas, pelos resultados que o Desportivo das Aves fez com eles ao longo do campeonato, com mais um pouco de estabilidade que possa incutir na equipa, temos possibilidade para vencer qualquer adversário”. ■■■

## Aves ganha ao Macedense

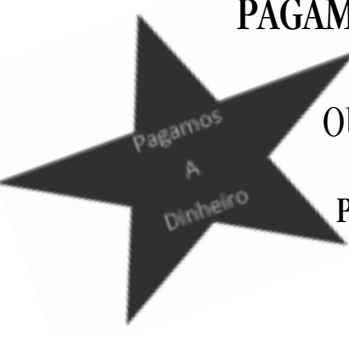
Apesar de ter perdido na última jornada frente ao ADR Mata por 6-2, na jornada anterior, conseguiu finalmente regressar às vitórias. Foram dez jornadas sem conseguir conhecer o sabor da vitória que voltou a sorrir na receção ao Macedense por 3-2, ganhando algum ânimo na fuga à despromoção, agora que conta com o regresso de Norberto Monteiro ao comando técnico da equipa (ver notícia nesta edição). Os avenses poderiam ter almejado a um resultado positivo na ADR Mata, pois tratou-se de um adversário direto. De resto, a derrota custou a queda, embora com os mesmos pontos, dos avenses em zona

de descida. O Aves soma 21 pontos e na próxima jornada recebe o AJAB Tabuaço, nono classificado, com 31 pontos. O jogo está marcado para as 17 horas, do dia 13. AR NEGRELOS VOLTA A PERDER A Associação Recreativa de Negrelos voltou a marcar passo perdendo no passado fim de semana por 4-3 na visita ao Carvalhido. Com este resultado, a equipa negrelense mantém-se no décimo primeiro posto com os mesmos 26 pontos. Na próxima jornada recebe a ADC Moradores Urbanização de Areias (12 de abril, às 21h20), equipa que segue no décimo terceiro posto com 22 pontos. ■■■

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt  
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360

**DRª CONCEIÇÃO DIAS**  
**OFTALMOLOGISTA**  
**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA**  
**PSICÓLOGO**  
**ALAMEDA S. DÂMASO,**  
**73 1º ANDAR SALA 1**  
**TELEFONE: 253 412 383**  
**GUIMARÃES**  
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

**ALUGA-SE**  
Espaço com 200m² dotado de várias salas.  
Centro de Vila das Aves.  
Junto à CGD.  
Rua Srª Conceição, nº 75  
**Contactar: 965 289 050**

**COMPRAMOS OURO USADO, PRATA**  
**PAGAMOS ATE 55 EUROS/GRS**  
**OURIVESARIA HARPA JOIAS**  
**PRAÇA DO BOM NOME | LOJA H**  
(Junto aos Correios)  
**Telefone: 917 459 800**



**RORIZ // TRILHOS**

## Mais de meia centena nos Trilho dos Carreiros

Cerca de 70 participantes deslocaram-se até Roriz, no último domingo, 7 de abril, para pedalar cerca de 50 km no Trilho dos Carreiros. Às 9 horas, em ponto, iniciou-se este passeio com muita lama, mesmo muita lama e chuva à mistura. Mediante este cenário parecia ser um grande problema para os Batetistas. Porém, o tempo acabou por não ser problema nenhum para Simão Fernandes (Individual)

Paulo Vides (Clube Triatlo Galitos) e Otelio Martins (Tomba Trilhos) para se classificarem nos três primeiros lugares.

Trilho dos Carreiros integrou o programa das festas da vila de Roriz, elevada a esta categoria há apenas dois anos, a 6 de abril. O programa das festas contemplou iniciativas de índole cultural, recreativo, mas também desportivo, como é o caso deste Trilho dos Carreiros. ■■■

**VILA DAS AVES // ASSOCIAÇÃO DE RINGE**

## Benjamins mereciam mais

Fim de semana de Festas da Vila, onde a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (Amchr) participou, como habitualmente. Tanto nas barracas, com a sua tómbola e comes e bebes, como no cortejo de domingo, apesar da chuva que se fez sentir.

Desportivamente falando, e começando pelos mais velhos, a equipa dos seniores, recebeu e empatou a uma bola com o Barca, a contar para o campeonato da Inatel. Em relação às equipas mais jovens,

apenas a equipa de Juvenis venceu, ao receber o Oliveira do Douro e por 1-0.

Derrotas tangenciais tiveram os Iniciados, Infantis e Benjamins. Assim, a equipa de Iniciados recebeu o Custóias e perdeu por 2-3. Igual resultado tiveram os Infantis ao receberem o Aves. Já a equipa de Benjamins (na foto) recebeu o Lixa e perdeu no último minuto por 5-6. Um jogo que teve várias reviravoltas no marcador e desfecho incerto até ao fim. ■■■ **ALBERTO GOLIVEIA**

**SANTO TIRSO // ANDEBOL**

## Portugal derrota Suíça em Santo Tirso e reforça segundo lugar

27-25 FOI O RESULTADO DO PORTUGAL SUÍÇA, EM ANDEBOL, QUE NO PASSADO DIA 7 TEVE LUGAR EM SANTO TIRSO. A VITÓRIA FOI CELEBRADA EM PORTUGUÊS.

O segundo lugar do Grupo 1 da fase de apuramento para o campeonato da europa de andebol de 2014 é agora mais seguro para os portugueses após a vitória, em Santo Tirso frente à Suíça.

Depois de um empate com a Suíça em St. Gallen, o encontro em Santo Tirso, não poderia ter sido mais sofrido. Ao intervalo a Suíça tinha já assegurado o empate (14-14) e, na segunda parte, dominou o marcador até aos últimos 10 minutos, momen-

to em que o pavilhão de Santo Tirso - que não podia estar mais cheio - festejou de alívio os dois golos de Pedro Spínola. A perder desde os 41 minutos, a recuperação de Portugal só aconteceu aos 53 minutos (24-24). Wilson Davyes conseguiu marcar o golo da reviravolta e desde então a única preocupação foi gerir a vantagem até ao final (27-25).

Os destaques da partida vão para Pedro Spínola e Pedro Solha, com cinco golos marcados cada um, mas tam-

bém para Hugo Figueira, o guarda-redes que travou, nos minutos finais, vários remates do adversário. Portugal tem agora pela frente a Espanha, em primeiro lugar do grupo, e a Macedónia. ■■■



\* contabilidade  
\* projectos de financiamento  
\* seguros  
\* credito habitação

**castro &  
castro**

geral.castroecastro@mail.telepac.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161  
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438  
fax: 252 875 803

# DIVERSOS

SÃO TOMÉ  
NEGRELOS



AGRADECIMENTO

Laurinda Nunes

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Figueiras - Lousada, com 84 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 19 de Março de 2013. O funeral realizou-se no dia 21 de Março, na Igreja Paroquial da Vila de S. Tomé de Negrelos, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO



AGRADECIMENTO

Margarida Ferreira da Costa

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 90 anos de idade, falecida na sua residência no dia 29 de Março de 2013. O funeral realizou-se no dia 30 de Março, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

O Jornal Entre Margens envia as

famílias enlutadas as mais

sentidas condolências pela

perda dos seus queridos familiares.

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO

Maria de Castro Sobral

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Rebordões, com 85 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso. O funeral realizou-se no dia 29 de Março, na Capelinha do Lar da Tranquilidade, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Rebordões. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO



AGRADECIMENTO

Maria Luísa Lopes Pereira Guimarães

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 86 anos de idade, falecida na sua residência no dia 25 de Março de 2013. O funeral realizou-se no dia 27 de Março, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO

Zeferino Salgado de Azevedo

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Bairro - V.N. de Famalicão, com 60 anos de idade, falecido no Hospital S. João do Porto no dia 7 de Abril de 2013. O funeral realizou-se no dia 9 de Abril, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério do Prado do Repouso - Porto. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

## OFERTAS DE EMPREGO



As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

| Nome do Centro de Emprego                                                                                                                                                                                  | Nome da Profissão                         | Nº Oferta | Indicação do Regime de Trabalho ( a tempo parcial ou completo) e informações Complementares                                                                               | Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE<br>SERVIÇO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO<br>Av. S. Rosendo, n.º 127<br>4780-364 Santo Tirso<br>Tel.:252 858 080<br>e-mail: cte.santotirso@iefp.pt                               | TECELÃO DE TECIDOS                        | 588052185 | EXPERIÊNCIA EM TEARES JACQUARD                                                                                                                                            | TROFA                                                                       |
|                                                                                                                                                                                                            | COSTUREIRAS                               | 587971566 | A TEMPO COMPLETO COM CONHECIMENTOS DE PONTO CORRIDO E CORTE E COSE                                                                                                        | TROFA                                                                       |
|                                                                                                                                                                                                            | COSTUREIRAS                               | 587975865 | CONHECIMENTOS DE PONTO CORRIDO - RECOBRIMENTO - CORTE E COSE -                                                                                                            | SANTO TIRSO                                                                 |
|                                                                                                                                                                                                            | DESENHADOR ILUSTRADOR                     | 588061712 | CAPACIDADE DE COLABORAR NA REALIZAÇÃO DE FILMES, REALIZAÇÃO DE SOM, APOIO NA REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES                                                                     | SANTO TIRSO                                                                 |
|                                                                                                                                                                                                            | DEBUXADOR                                 | 588042166 | SABER TRABALHAR COM AS APLICAÇÕES DE DESENHO EM COMPUTADOR                                                                                                                | SANTO TIRSO                                                                 |
|                                                                                                                                                                                                            | CORTADOR CARNES VERDES                    | 588032125 | EXPERIÊNCIA COMO CORTADOR DE CARNES VERDES E CAIXA                                                                                                                        | TROFA                                                                       |
|                                                                                                                                                                                                            | MONTADOR DE CALÇADO                       | 588030247 | EXPERIÊNCIA NA MONTAGEM E ACABAMENTO DE CALÇADO                                                                                                                           | SANTO TIRSO                                                                 |
| CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE<br>Serviço de Emprego de Vila Nova de Famalicão<br>Alameda Padre Manuel Simões, 222<br>4760-286 Vila Nova de Famalicão<br>Tel.:252 501 100<br>e-mail: cte.famalicao@iefp.pt | IMPERMEABILIZADOR DE CONSTRUÇÕES          | 588061887 | IMPERMEABILIZADOR COM EXPERIENCIA                                                                                                                                         | REQUIÃO                                                                     |
|                                                                                                                                                                                                            | VERIFICADOR DE QUALIDADE                  | 588061239 | CONTROLADOR DE QUALIDADE PARA EMPRESAS DE FABRICAÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO EXTERIOR; CONTROLO INTERNO E EXTERNO (ACOMPANHAMENTO DAS ENCOMENDAS JUNTO DE CONFECCIONADORES) | ESMERIZ                                                                     |
|                                                                                                                                                                                                            | AFINADOR DE TEARES                        | 587958145 | AFINADOR PARA TEARES RECTO DORNIER COM EXPERIENCIA COMPROVADA. (SÓ REALIZAR CANDIDATURA CASO REUNA AS CONDIÇÕES)                                                          | LANDIM                                                                      |
|                                                                                                                                                                                                            | TORCEDOR (RETORCEDOR)                     | 588001226 | PRETENDE-SE TORCEDORES COM EXPERIENCIA EM FIAÇÃO-AJUNTADEIRAS E TORCEDORES                                                                                                | POUSADA DE SARAMAGOS                                                        |
|                                                                                                                                                                                                            | SOLDADOR A ARCO ELÉCTRICO                 | 588025785 | PROCURA-SE UMA PESSOA COM EXPERIÊNCIA ENQUANTO SERRALHEIRO E SOLDADOR. (MIG - PREFERENCIALMENTE)                                                                          | BRUFE                                                                       |
|                                                                                                                                                                                                            | OPERADOR DE EQUIPAMENTO DE TELEINFORMAÇÃO | 588059225 | OPERADOR DE CALL CENTER - CONTACTOS COM CLIENTES PAAR DIUVLGAÇÃO DE SERVIÇOS                                                                                              | RIBEIRÃO                                                                    |



## Campanha solidária para ajudar a Marta Araújo

(NETA DO SR. ANTÓNIO MELRO)

Com origens avenses, Marta Araújo, com 50 anos de idade e a residir na freguesia vizinha de Riba D'Ave luta há cinco anos contra um cancro da mama.

Quando tudo fazia parecer que a doença tinha já regredido totalmente, foi com sofrimento redobrado que em Novembro passado foi diagnosticado à Marta Araújo um cancro do fígado de grau V, o mais elevado, e que não pode ser operado.

Desde então, Marta Araújo é submetida a quimioterapia, contudo estes tratamentos são muito agressivos e não têm contribuído em nada para a melhoria da sua qualidade de vida.

Há, no entanto, a esperança num tratamento numa clínica em Colónia, na

Alemanha (Medical Center Cologne) e que através de febre terapêutica pode salvar a vida de Marta Araújo. Os tratamentos custam 32 mil euros e a família de Marta Araújo não tem possibilidade para os realizar.

Assim, pedem a ajuda de todos. Quem puder e desejar contribuir pode fazê-lo por transferência bancária para o NIB: 0035 0764 0000 4641 9002 3, ou então contactar qualquer membro da família Nicolau ou o Sr. Padre Vitor. Para qualquer outro esclarecimento podem também contactar o telefone 252 906 670 ou 914 196 276 ou através dos e-mail: saradaraujo@sapo.pt e marta.i.araujo@sapo.pt.

### VILA DAS AVES

Senhora presta serviço de *Babysitter*, na freguesia de Vila das Aves.

CONTACTO: 919 779 416

### FELIZ ANIVERSÁRIO

Completo a 3 de abril, 102 primaveras a senhora ANA ANDRADE FERREIRA.

A família, nesta data assinalável, desejam-lhe muitos parabéns e muitas felicidades na sua companhia. Beijinhos e parabéns!



## HORÓSCOPO ZODIACO

### SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL 13

**CARNEIRO (21/03 a 20/04)**

Carta Dominante: 8 de Copas, significa Concretização, Felicidade. Amor: grandes surpresas românticas. Saúde: tendência para excessos, modere os seus impulsos. Dinheiro: evite os conflitos no local de trabalho. Pensamento positivo: invista mais na sua própria felicidade!

**TOURO (21/4 a 20/05)**

Carta Dominante: Valeta de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. Amor: não descarregue nas pessoas de quem mais gosta a sua má disposição. Saúde: prováveis enxaquecas. Dinheiro: os investimentos estão favorecidos. Pensamento positivo: tanto a tristeza como a alegria são hábitos que pode educar, cabe-lhe a si escolher.

**GÊMEOS (21/5 a 20/06)**

Carta Dominante: O Imperador, que significa Concretização. Amor: poderá surgir um mal entendido, mas com calma tudo se resolve. Saúde: este será um período de paz, aproveite para descansar. Dinheiro: momento pouco favorável para grandes investimentos. Pensamento positivo: seja honesto consigo próprio, não tenha receio de reconhecer os seus erros e traçar novas rotas de vida.

**CARANGUEJO (21/06 a 21/07)**

Carta Dominante: 8 de Espadas. Amor: poderá sofrer uma grande decepção. Saúde: as preocupações vão provocar-lhe dores de cabeça e mal-estar geral. Não se deixe vencer pelo pessimismo. Dinheiro: é importante controlar os gastos e prevenir-se contra a influência de colegas no seu local de trabalho. Pensamento positivo: não faça nada sem pensar, pois alguns atos são precipitados.

**LEÃO (22/07 a 22/08)**

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem, Mudança. Amor: cuidado com os falsos amigos, cuide do seu amor. Saúde: tendência para dores nas pernas. Dinheiro: pode agora comprar aquele objeto de que tanto gosta. Pensamento positivo: não tenha medo de se apaixonar.

**VIRGEM (23/08 a 22/09)**

Carta Dominante: Ás de Paus, que significa Energia, Iniciativa. Amor: a paixão está no ar, prepare-se pois o Cupido pode andar a trás de si. Saúde: uma nova fase da sua vida vai surgir. Dinheiro: tenha cuidado com as decisões a longo prazo que toma no seu campo financeiro. Pensamento positivo: que os seus desejos se realizem!

**BALANÇA (23/06 a 22/10)**

Carta Dominante: 5 de Copas. Amor: bom momento para iniciar um relacionamento ou dar à sua relação uma nova intensidade. Saúde: cuidado com as vias respiratórias, um resfriado ligeiro pode tornar-se algo muito mais grave. Dinheiro: pequenas perdas financeiras com as quais não se deve preocupar, ninguém é perfeito! Pensamento positivo: não discuta por tudo e por nada, controle a sua impulsividade.

**ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)**

Carta Dominante: Cavaleiro de Copas. Amor: deve ter cuidado pois a necessidade de sedução pode levar à infidelidade. Seja prudente! Saúde: problemas de estômago e dificuldades digestivas chamarão a sua atenção. Dinheiro: é importante que esteja atento para que não o apanhem desprevenido no local de trabalho. Pensamento positivo: siga o

seu coração.

**SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)**

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: estes próximos dias são muito importantes para si, aproveite-os. Poderá sentir que neste momento o seu amor não é correspondido, mas não se preocupe, pois é só uma fase passageira. Saúde: vá ao ginásio com os amigos. Dinheiro: a sorte está do seu lado, é uma boa altura para aventuras. Pensamento positivo: não desista de lutar pela sua felicidade!

**CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)**

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte. Amor: o egoísmo é um aspeto da sua personalidade que deveria tentar eliminar. Saúde: procure com maior frequência o seu dentista. Dinheiro: pense bem antes de gastar grande parte das suas economias. Pensamento positivo: quando houver discussões, tente resolver as coisas com calma.

**AQUÁRIO (21/01 a 19/02)**

Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade. Amor: área sentimental favorecida. Faça projetos para o futuro. Saúde: poderão ocorrer pequenos acidentes. Mantenha-se alerta. Dinheiro: não arrisque. Pensamento positivo: não deixe que a saudade tome conta do seu coração e vá em busca da pessoa que ama.

**PEIXES (20/02 a 20/03)**

Carta Dominante: 5 de Ouros, que significa Perda e Falha. Amor: decida-se pelo que for melhor para si. Saúde: cuidado com as quedas. Dinheiro: não se envolva num novo empréstimo. Pensamento positivo: deve ter mais confiança na pessoa que está a seu lado, deixe os ciúmes de lado.



Contabilidade e Consultadoria, Lda.

Av. Conde Vizela, nº6 \* 4795-004 Aves | tel/fax: 252 941 276 | mail: geral@sempreon.pt

OFERTA DE VALE 10 euros  
mínimo 10 gr. a todo per pessoa  
MANTENDO A VALIDADE DA OFERTA

melhoramos qualquer proposta

**Ouro Certo**  
COMPRA | VENDA | TROCA | REPARAÇÃO

pagamos até 50€/gr

www.ourocerto.pt

Facebook

917 121 203

WESTERN UNION  
MONEY TRANSFER

VILA DAS AVES  
Av. Comendador Silva Araújo, nº 222  
(frente ao Hotel das Aves \*\*)

S. MARTINHO DO CAMPO  
Av. Espinho, nº 237  
(ao lado do café Beira Rio)

**J.O.R.G.E**  
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# A FECHAR

**Próxima edição  
do Entre Margens  
nas bancas  
a 11 de abril.**



**REBORDÕES // VII ENCONTRO NA EIRA DO POVO**

## QUANTO TEMPO O TEMPO TEM?

||||| TEXTO: FRANCISCO MONTEIRO

Diz no *Eclesiastes* que há um tempo para cada coisa debaixo do céu: “Tempo para nascer/ e tempo para morrer/ tempo para plantar/ e tempo para colher”. Assim, também houve tempo para o VII Encontro na Eira do Povo, a 23 de março, na Casa da Eira, desta feita para falar sobre o tempo.

À entrada, um relógio de ponto esperava pacientemente os participantes... e marcou a hora do ponto de partida deste Encontro, com o relojoeiro Vítor Marques, que nos explicou, pormenorizadamente, o funcionamento de um relógio de parede.

Outros relógios de muitos tempos diferentes estiveram expostos... Contudo, quis recordar os Cauny, os relógios dos pobres, que custavam pouco mais de cem escudos. Com estes vieram memórias de outras histórias: anti-

gamente, havia muito contrabando desse tipo de relógios; um relojoeiro do Porto, para ludibriar a fiscalização, colocava os relógios Cauny nos pulsos dos empregados, para não serem descobertos; sempre que um cliente desejava um relógio desses, o pulso do empregado estava sempre à mão.

Surgiram depois em conversa os relógios do tipo Roskopf, muito populares na Suíça, com o nome de um relojoeiro idealista que pretendeu construir relógios baratos e com qualidade para a classe trabalhadora.

Vítor Marques falou ainda dos relógios da Boa Reguladora, a mais antiga empresa de relógios feitos em Portugal, fundada em 1892, em Vila Nova de Famalicão. Atualmente, três antigos trabalhadores compraram a marca, conhecida pelos relógios das estações e apeadeiros dos caminhos de ferro portugueses, os relógios de coluna, de mesa e de parede. São, agora, donos da Regularfama, criada em 2007, empresa que mantém os consertos e os restauros dos relógios da Boa Reguladora, mas aspira a criar também modelos próprios.

A verdade é que, antigamente, a maioria das pessoas não tinha relógio e guiava-se pelo som dos sinos e dos canudos. É somente nos anos 50 que assistimos a um *boom* nas vendas, já que as pessoas começaram a ganhar um pouco mais e davam cerca de 20 escudos por mês para comprar um relógio de pulso.

Questionado sobre o futuro da relojoaria e dos relojoeiros em Portugal, lamentou que os jovens especializados tivessem de abandonar o país, por não encontrarem aqui resposta para as suas expectativas, adivinhando já um fim para a profissão que ainda exerce.

Se é certo que, com o tempo, os relógios ganham folgas, também houve tempo para isso mesmo: uma folga na tertúlia para acertar os ponteiros com outras conversas, à mesa do jantar.

Regressámos com o povoense Luís Velloso Ferreira, autor do livro “Relógios de Sol do Concelho da Póvoa de Lanhoso”, que decidiu travar o que considerava ser a anulação da História. Deu dois exemplos que o fizeram sentir que era “tempo para guardar”: na freguesia de Serzedelo, desapareceu a significativa coleção de relógios de sol nos espigueiros e, na freguesia de Águas Santas, o desconhecimento de uns pedreiros deitou abaixo de uma casa antiga um relógio de sol, que deixou de o ser.

Assim, procedeu ao levantamento iconográfico dos relógios ainda sobreviventes no concelho que acarinha, com o intuito de os preservar e de os divulgar, possivelmente através de uma rota dos relógios de sol. Acrescentou ainda que a história destes relógios, pensa-se, remonta ao império egípcio, sendo estes ainda constituídos por duas partes: a cara do relógio, superfície onde se marcam as linhas e números, e o

gnómon, cuja sombra projeta as horas.

São aproximadamente trinta os que fotografou, todos eles relógios verticais meridionais, presentes em igrejas, capelas, solares, casas antigas, espigueiros, terreiros, jardins... das diferentes freguesias do seu concelho. Houve ainda casos raros de relógios de sol no chão de eiras comunitárias ou até num pequeno penedo, à beira de uma linha de água, com o objetivo de marcar a hora de rega dos campos, no verão e no inverno, num tempo em que a partilha desse bem essencial gerava muitos desentendimentos entre as famílias.

Posteriormente, José Tiago, embora nunca tivesse sido fogueiro, trouxe consigo as narrativas que o pai lhe transmitiu. Contou que, no início do século XX, se assistiu ao desenvolvimento da indústria têxtil e explicou como se construíram os canudos (aliás, um dos maiores construtores de canudos era avense) e o funcionamento de uma caldeira. Como as gentes do povo não tinham relógio e os horários eram para ser rigorosamente cumpridos, o fogueiro tinha o desafio de não adormecer, para marcar as entradas e as saídas do proletariado. Assim sendo, às 7:30, ouvia-se um toque prolongado; já às 7:50, o som era outro e, às 7:55, anunciava-se o fecho dos portões. Ainda hoje, há quem continue a guiar-se pelo som do canudo da Empresa Industrial Sampedro, que marca algumas

das horas de um dia a dia de trabalho.

Em seguida, Arlindo Jerónimo, sócio gerente da Fundação de Sinos de Braga de Serafim da Silva Jerónimo & Filhos, Lda., fundada em 1932, começou por partilhar que se comove sempre a ouvir os sinos, por ser, para ele, a expressão da voz de Deus.

Referiu que é preciso saber desenhar os sinos não só a nível matemático mas também musicalmente. Estes têm cinco notas musicais, um coro de cinco vozes que é preciso estar bem afinado, arte que detém, juntamente com o filho. Na verdade, o desenho dos sinos tem ainda uma vertente cultural, uma vez que as imagens nelas esculpidas revelam ora a fé no santo padroeiro, ora o rendilhado das nossas tradições, ora as inscrições de quem os doou, num tempo e num espaço precisos.

Neste sentido, explicou algumas das características do processo de construção dos sinos: o cobre que vem, sobretudo, de Espanha ou de Itália; o falso sino feito em argila; a vara que deve ser de pinho para extrair os gases; a clara do ovo que, dantes, se juntava à argila para dar consistência; o rigor da temperatura; o processo de afinação, exemplificado aos presentes com os instrumentos apropriados...

Única empresa em Portugal que possui fornos próprios para o fabrico de sinos até quinze toneladas, alia a herança que se preservou ao longo de três gerações à inovação e aos desafios dos novos tempos. São já mais de 12.000 os sinos espalhados pelo nosso país e no estrangeiro (PALOP's, Espanha, Canadá, França, Venezuela, México...). É com orgulho que Arlindo Jerónimo dá o seu contributo para a divulgação religiosa, cultural e artística, através da arte de fabricar sinos. É com paixão que também os coleciona e já conta com quase quatrocentos, desafiando os limites do espaço que detém, escasso para o tamanho do seu sonho. É disto que também falamos quando lembramos as palavras de Marcel Proust: “Os dias talvez sejam iguais para um relógio, mas não para um homem”.

### PRÓXIMO ENCONTRO

No VIII Encontro na Eira do Povo, que decorrerá a 20 de abril, será tempo de outras descobertas para os Amigos da Eira: as mezinhas dos nossos avós que, ainda, curam as nossas muleitas, os saberes e os sabores do mel e os benefícios das águas termais. As inscrições decorrem até ao dia 15 de abril, através do correio eletrónico: [amigosdaeira@gmail.com](mailto:amigosdaeira@gmail.com). |||||

